



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

63ª Sessão Ordinária - 05/08/2025

Presidente Vereador Joabe Lira

Bom dia a todos! Bom dia aos nobres vereadores, vereadoras! Bom dia à população que nos acompanha pela galeria, nos acompanha pelas redes sociais! Bom dia aos servidores da Câmara Municipal de Rio Branco! Bom dia à imprensa! Hoje, 5 de agosto, retornamos do recesso parlamentar. Tenho certeza que esse 2º Semestre vai ser de muita discussão, de muita atuação e com o mesmo comprometimento com a população de Rio Branco que tivemos no 1º Semestre.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 63ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, em 5 de agosto de 2025.

Votação da Ata. A Ata da Sessão anterior foi disponibilizada aos pares com antecedência a esta Sessão. Em discussão, em votação. Todos os vereadores já votaram? Votação encerrada. Ata aprovada por unanimidade.

Peço ao secretário que faça a leitura do Expediente.

Primeiro-Secretário Vereador Felipe Tchê

Muito bom dia a todos! Sejam todos muito bem-vindos. Leitura do Expediente do dia 5 de agosto de 2025, matérias legislativas protocoladas no sistema de apoio ao processo legislativo em trâmite nesta Casa (lendo).

Presidente Vereador Joabe Lira

Neste momento, destinamos espaço da Sessão para o uso da Tribuna Popular, conforme disposto no artigo 202 do Regimento Interno. A Tribuna de hoje foi solicitada pelo Vereador Leôncio Castro e tem como tema: reforma previdenciária do Município de Rio Branco. Cumprimos o inscrito, o senhor Raimundo Vaz de Azevedo. Por favor, senhor Raimundo Vaz, pode entrar. Só um instante. Conduziremos



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

o Ato da seguinte forma: o inscrito fará uso da palavra e logo após abrimos espaço para manifestação dos vereadores presentes, que podem manter a inscrição através do grupo de WhatsApp. Concedo agora a palavra ao Senhor, e ex-vereador também, Raimundo Vaz. Vosso senhoria dispõe do tempo de 15 minutos.

Tribuna Popular

Autoria: Vereador Leôncio Castro

Tema: Reforma Previdenciária do Município de Rio Branco.

Orador: Sr. Raimundo Vaz

Cumprimentar os Senhores Vereadores. Inicialmente, cumprimentar o maior, né? Cumprimentar aquele que permite que estejamos aqui. Aquele que é dono de tudo, das nossas vidas, e que nos permite também estar aqui pra debater um assunto, a meu ver, tão importante e necessário para que nós possamos tomar decisões em nossas vidas, capaz de influir positivamente na vida das pessoas, que é o tema que vamos discutir mais. Eh, agradecer ao Presidente e cumprimentar toda a Mesa, Vereador Antônio Moraes, Leôncio Castro, Felipe, o Presidente, os vereadores desta Casa, que vejo um plenário eclético, um plenário cheio, o que passa a sensação de que as pessoas aqui querem discutir a Cidade de Rio Branco, seus problemas que a cidade tem, e as pessoas, munícipes e cidadãos que dependem muito desse Poder para que possa chegar até aos ouvidos, às autoridades do Executivo, os seus problemas, as suas lamentações, os seus anseios e, acima de tudo, poder ver que esta Casa pode muito fazer, eh, pelas pessoas, porque é o Poder que fiscaliza, é o Poder que orienta e é o Poder que muitas vezes até regula pela força que tem diante do Executivo.

Mas, Senhor Presidente, ao analisarmos hoje o que significa esse Parlamento, e quando eu falo de eclético, é porque a liberdade das pessoas, ela não vem apenas quando você quer ser livre, ela vem quando as suas decisões são de pessoas livres,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

quando permite que o cidadão, ele possa conquistar a liberdade por não ter que depender de outro homem pra sobreviver. E essa Casa, nesse aspecto, ela soa pra sociedade de forma positiva pelos posicionamentos que os vereadores têm e pelas condições de serem livres. E aqueles que não querem ser livres, que querem ser amordaçados, que continuem, mas quem está amordaçado está escravizado. E esse pode fazer um pouco, muito pouco, pelo Parlamento e por aqueles que dependem da liberdade pra decidir o que é melhor pra sociedade. Trago pros senhores um assunto, e o meu pedido é no sentido de a gente poder dar publicidade, dar o conhecimento, dar a transparência do que tá ocorrendo hoje, não apenas em Rio Branco, mas até certo ponto a nível nacional, uma vez que é uma matéria que envolve as famílias brasileiras. Em especial, a prefeitura traz para si, hoje, esse tema, ao mudar regras, e nós precisamos, certamente, saber que regras vamos viver no futuro, os servidores municipais, quando se refere à questão previdenciária. E quando eu trago para os senhores, eu trago três leis, e se não fosse certamente o destino, talvez Deus já tenha operado, essa matéria já poderia ter entrado nessa Casa e ter sido votada. Por que acontece? Porque como é que funciona o Parlamento? Manda quem pode, obedece quem tem juízo, muitas vezes a falta do conhecimento permite que eu possa fazer um voto, às vezes, errado, pelo conhecimento, porque eu não ouvi as partes, o contraditório não foi apresentado. Aqueles que se manifestam, muitas vezes, defendem um interesse que não é o previdenciário, mas é o financeiro, eu não posso querer sanear um Poder ao ente federativo e massacrar aquele que trabalha. Então, as matérias que entrariam aqui, se não fosse, certamente, a demissão de um secretário que impunha prazos ao Conselho pra se manifestar, se não fosse, certamente, alguns vereadores desta Casa que foram ao Executivo dizer que essa matéria não tinha como ser votada antes do recesso, e agradeço imensamente aos vereadores que fizeram esse trabalho, né, não vou aqui mencionar, Vereador Felipe, por questão mesmo de entender que muita gente fez esse trabalho, eh, e não seria justo que eu colocasse agora, mas a Base teve esse cuidado de fazer esse trabalho, que foi muito importante,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

né. E assim, senhores, eu sou Conselheiro do RBPprev, sou certificado a nível nacional, esse tema é a causa que eu defendo a minha vida, porque eu defendo valor, eu defendo famílias, né, e abracei como forma de eu poder continuar contribuindo, poder continuar ativo politicamente, eh, com resultados de um trabalho profícuo dedicado à causa dos trabalhadores. Mas estas três leis, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, elas eu posso chamar de um pacote de maldade, eu posso chamar de um pacote de incompetência, eu posso chamar de alguém que tem inocência, eu posso dizer que esta lei, ela quis achar que esse Parlamento não debateria, que o Conselho não iria verificar, que os sindicatos estariam, eh, de acordo. Portanto, essa lei, ela divide opiniões de quem pensou, de quem criou as argumentações e daqueles que sofrerão as consequências desse pacote, que é quem manda. Eu vou me dedicar a apenas dois artigos pra mostrar, e aí vocês que vão definir, é vocês que vão dizer, não, isso aqui é maldade, isso aqui é incompetência, isso aqui é intolerância, quem vai definir é esse Poder, não sou eu. Eu apenas tenho uma obrigação com a liberdade, que sempre defendi, trazer números reais, argumentações palpáveis na legalidade, argumentações que estão desde o STF até a Câmara de Rio Branco, uma vez que esse tema hoje, ele é um tema dos mais polêmicos e esta Casa, certamente não fará, não fará, durante os períodos legislativos que virão, ano a ano, não terá uma matéria tão polêmica quanto essa, por isso que ela requer uma atenção especial. Então, esta lei, ela destrói o que essas duas constroem, porque à medida que a prefeitura propõe a retirada daquilo que hoje alimenta o futuro do atuarial, ela tira uma possibilidade imensa, sem dizer que vai tirar dinheiro, se vai colocar de outra forma. A cacimba que você, meu irmão, só tira água, ela seca. Se hoje eu tenho um déficit atuarial de quase um bilhão e quatrocentos milhões, não é culpa de trabalhadores dessa Casa. Esta casa aqui, por exemplo, eu era vereador, o Vereador Moraes também era na época, nós doamos patrimônios. A antiga sede da Câmara foi doada para o RBPprev para poder a gente compor o atuarial para que nós não tivéssemos problemas no futuro, mas as irresponsabilidades foram acontecendo ano a ano. Essa não é uma questão só do



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Prefeito Bocalom, é uma questão que, desde 2010 pra cá, quem administrou criou problema pra não poder chegar a essa previsão cruel de a gente poder dizer que um dia nós podemos ter problema e que a gente hoje tem um déficit atuarial de R\$ 1 bilhão. É verdade que nós temos também um bilhão e duzentos milhões depositados no nosso fundo de previdência. Mas essa matemática que é feita, onde você tem uma garantia, mas você precisa cada dia ser mais garantidor, então, eu não posso, eh, ter evasão de Receita no risco de eu poder ter problemas no futuro. Se der tempo, Presidente, eu falarei dessa lei aqui e mostrar pros senhores o que é que ela traz de consequência para o futuro do RPPS. Eu vou me dedicar, Presidente, a apenas dois artigos de uma lei complementar de uma previdência. Eu pedi à TI pra fazer... ah tá aqui o material. Eu apenas vou ser bem breve e vou fazer a argumentação no final e dizer pra vocês que aqui é apenas um breve histórico onde se mostra uma realidade que o Brasil demorou 464 anos pra poder ter a sua primeira regulamentação por decreto de aposentadoria especial. Então, isso é a demora que o Brasil teve pra poder entender que tinha pessoas expostas ao risco, né, pode passar (slides). Porque a sua histórico pra frente, né? Eh a aplicabilidade eh o pensamento é esse, da gente ter eh, exclusivamente o servidor efetivo vinculado ao RBPrev que exerçam atividade com exposição a habitual permanente a gente no artigo físico, químico, biológico e associação desses agentes. Pode passar. Aí eu entro no artigo que eu quero discutir. Esta é a proposta que a prefeitura emendaria a lei orgânica. A maior lei que essa Casa tem que é a lei orgânica, sofreria essa emenda, né servidor municipal que tenha interessado serviço público eh no município de Rio Branco em carga efetiva até a data entrada em vigor essa lei a emenda lei orgânica né? Cujas atividades tenham sido exercidas com essa equipe com exposições agentes químicos, físicos e biológicos prejudicar a saúde de associação eh, a gente vai com esse texto. Pode passar. E esta é o artigo quinto, porque quando eu falo de duas leis, eu tô dizendo que tem uma lei complementar, o PL e tem uma emenda a Lei Orgânica. Ambos tratam do mesmo assunto, mas vamos verificar que em texto diferente com regra diferente e com



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

critério diferente o que não é possível porque a simetria da lei ela obriga que você tenha o respeito à lei maior né? E aí outra contradição. Pode passar. Eu estou correndo porque eu quero chegar nesse quadro aqui. Olha amigos, o que é que está propondo aqui à prefeitura? Se baixar um pouquinho vão entender melhor os vereadores, colega. Não, eu digo só baixar a tela. Tem como não, né? Tá, mas trata-se de emenda lei orgânica que está aqui o projeto da ETE. Que, que ela apronta? Não pode ficar lá naquela tela mesmo, aí. Olha pessoal ela trata pra eu poder aposentar uma pessoa ela trata de idade mínima mais contribuição. Isso a lei orgânica. Do lado O PL que trata da idade mínima apenas, na sequência estabelece o tempo do serviço público são diferentes também é igual essa parte dos 25 anos, de cinco anos no cargo, certo? E é diferente o restante. Aquela lei ela estabelece que eu me aposente com oitenta e seis pontos. Que, que é ponto? É idade mais contribuição. E o que, que é idade? É a pena você considerar idade. Não considera contribuição. Então aqui o mostrar que eu não posso mandar pra esta Casa uma matéria onde é preciso que haja o casamento e respeito primeiro a lei orgânica, para que eu possa ter um PL nessa Casa aprovada. Então essa matéria ela já é por si destruída, porque ela não respeita a lei orgânica. Ela não respeita o que os senhores eh, nessa Casa tem uma constituição do município. Portanto a gente demonstra claramente o quanto essa situação é suficiente para que nós possamos não aceitar que esses dois artigos dessa lei possam prosperar, possam ganhar eco, possam trazer eh uma situação de dúvida porque toda vida que se faz uma lei, que cria-se uma dúvida; cria-se uma insegurança jurídica. Os tribunais é que vão decidir. De repente os juízes são vereadores, os juízes são prefeitos. Por quê? Porque o parlamento muitas vezes não soube que estava votando porque chegou até eles uma informação, é preciso trazer a luz da verdade os fatos, pra que eu possa pronunciar; pra que eu possa entender. Como vou votar é outros quinhentos, se eu voto com interesse que a prefeitura mantenha pra cá é uma coisa, mas eu quero votar com a verdade que coloque aquela matéria é preciso também que haja essa oportunidade. E eu vou pode passar amigo? Pode passar? Eh aqui tem uma simulação pra



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

compreensão Vocês. Tem uma simulação pessoal da idade que a pessoa entra, olha que coisa absurda o reflexo dessa lei. O homem que entrou com vinte anos ele trabalharia mais trinta e três de forma especial e aposentaria cinquenta e três pontos. Cinquenta e três anos. Pela Lei Orgânica isso daria oitenta e seis pontos que aquilo que ela determina. Para homens e para mulheres. Entretanto o PL que está na parte de baixo ele traz regra nova. E quando ele traz a regra nova ele impõe que eu me aposento sim nessa idade, mas apenas com sessenta por cento. E pra mim poder atingir aos cem por cento do que eu ganho eu preciso trabalhar eh, a cada dois por cento, a cada ano pra poder chegar. Então, é de uma crueldade. Essa Câmara ela tem aqui vereadores que são funcionários. Vereador Fábio, vereador Rutênio, vereador Moraes, vereador Moraes, são três filhos da casa se eu não me engano. Senhores, nós sabemos que hoje alguns não estão atingidos por essa lei. Vereador Moraes, que é o declaro da Casa, né? Essa lei não atinge a ele porque ele já tem tempo de aposentar. Mas todos os outros vereadores Moraes, ele que ganhou foi um salário conquistado com muita luta. Hoje vamos imaginar de dez mil reais. Imaginemos. Ele aposenta a pena com seis mil reais. Pra poder atender essa regra. Então isso é de uma crueldade porque quando é que uma pessoa precisa de mais dinheiro é envelhece, é quando se aposenta, é quando remédio aumenta, é quando o médico é mais frequente a sua ida nele, é quando você necessita de cuidado de pessoas vezes que você chega numa situação eh, que não tem mais como sozinho, aí eu tenho um padrão de vida e vou diminuir com a minha velhice? Então isso se chama crueldade. E quando eu falo de maldade pessoal esse tipo de pegadinha. Mas por que isso acontece? Porque eu estou fazendo uma lei orgânica com uma concepção que de pontos, mas eu também estou criando uma lei complementar que determina que haja idade mínima com redutor de sessenta por cento, porque está previsto na emenda cento e três. Estou resumindo porque nosso tempo aqui é pouco, mas esse debate ele é muito interessante, porque mostra as intenções que há. E nós sabemos que a emenda cento e treze ela tem o objetivo que é evitar que a previdência quebre, a previdência, que eu não contribuo a



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

minha previdência é de regime próprio o regime geral passa por dificuldade financeira, mas eu não posso em detrimento dos trabalhadores que tem o regime redondo pagarem o preço. Por isso que essa mesma lei ela não obriga a prefeitura a fazer a reforma nesses moldes **(Presidente Vereador Joabe Lira: Senhor Raimundo, um minuto pro senhor concluir, tá? Por favor)**. Tá, Presidente, só um instantinho mais. **(Vereador Antônio Moraes: Pela Ordem, Presidente)**. **(Vereador Fábio Araújo: Questão de Ordem, Presidente)**. **(Vereador Antônio Moraes: Pela Ordem, Presidente)**. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Pela Ordem, vereador)**.

Questão de Ordem

Vereador Antônio Moraes

Presidente, eh, como eu tenho, no Grande Expediente, dez minutos, eu queria que fosse repassado pro ex-vereador Raimundo Vaz e eu abria mão dos dez minutos do segundo tempo porque o tema é muito relevante e importantíssimo pra população de Rio Branco, principalmente pro funcionário. Então, assim, é um tema que a gente não pode deixar de escapar uma pessoa que tem o conhecimento vasto desse RBPprev, como o Raimundo e é importante a gente ter um esclarecimento porque é um projeto que nós vamos ter aqui, por baixo, mais de oitocentos mil pessoas aqui, eh, com a gente, e a gente não pode abrir mão disso, Presidente. Eu abro mão dos meus dez minutos do Grande Expediente. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Cinco minutos mais pro senhor concluir)**. **(Vereador Fábio Araújo: Questão de Ordem, Presidente)**.

Questão de Ordem

Vereador Fábio Araújo

Senhor Presidente, eu também estou no Grande Expediente hoje, e eu, da mesma forma que o nosso decano, queria disponibilizar os dez minutos do meu tempo para poder concluir a apresentação porque se trata de uma matéria muito importante que



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

como Vossa Excelência já anunciou vai entrar nesta Casa e a gente precisa se apropriar das informações pra poder, eh, tirar os encaminhamentos pra o que vem aí pela frente com relação à reforma. Caso Vossa Excelência não aceite, eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário sobre a proposta minha e do Vereador Moraes.

Presidente Vereador Joabe Lira

Foi consultado, pelo Regimento não pode, mas nós vamos abrir mais cinco minutos pro senhor concluir. **(Vereador Fábio Araújo: Mais Questão de Ordem, Presidente).**
(Vereadora Elzinha Mendonça: Questão de Ordem, Senhor Presidente).

Questão de Ordem

Vereador Fabio Araújo

O que não tem no Regimento a gente pode decidir em Plenário. Então, isso não tem no Regimento Interno, o Plenário é soberano. Se o Plenário concordar, eu acredito que a gente pode, sim, ceder aí os dez minutos de cada vereador pra continuar aí essa apresentação. **(Vereador Felipe Tchê: Questão de Ordem, Senhor Presidente).**
(Vereadora Elzinha Mendonça: Questão de Ordem, Senhor Presidente).

Presidente Vereador Joabe Lira

Questão de Ordem, Vereadora Elzinha.

Questão de Ordem

Vereadora Elzinha Mendonça

Senhor Presidente, realmente, não, não, no Regimento, isso aí fere o Regimento, a gente sabe e a gente tem que fazer as coisas com ordem e decência. No entanto, eu, assim, acredito que o Plenário é soberano. Então, o senhor, como Presidente, como Mesa, deve consultar todos os vereadores. Concordo com o Vereador Moraes, com o Fábio, visto que a matéria é importante e é de interesse da população e pra nós



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

também. Então, acredito, assim, não que o senhor diga: tem mais cinco minutos, mas que o senhor consulte todos os vereadores que aí a gente decide. **(Vereador Aiache: Questão de Ordem, Presidente).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereador Felipe.

Questão de Ordem

Vereador Felipe Tchê

Presidente, eh, eu gostaria também de prestar, ter clareza a respeito do tema. Nós temos uma oportunidade única de estar aqui. O Vereador Fábio, o Vereador Moraes, não vai haver prejuízo nenhum eles cedendo o tempo deles, eu acho que pra nenhum dos vereadores. Eu acho que é uma discussão que vai tomar conta dessa Casa nas próximas semanas e todo o esclarecimento, elucidação que possa ser feito aqui pelo ex-vereador é importante e eu julgo que fundamental pra que a gente possa tomar a melhor decisão na hora de fazer os nossos votos. **(Vereador Neném Almeida: Questão de Ordem, Presidente).** **(Vereador Aiache: Questão de Ordem, primeiro).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereador Neném.

Questão de Ordem

Vereador Neném Almeida

Presidente, eu vim preparado pra sair pra outra reunião. Eu quero dizer ao meu amigo, meu colega, que conte comigo, eu não vou poder ficar. Eu vim preparado pra falar no Pequeno Expediente e de sair pra uma reunião com os presidentes do Banco Brasil. Eu acho que deveria fazer uma audiência pública pra contar com todos os vereadores. Infelizmente, eu não vou conseguir ficar se for exceder o tempo, mas quero dizer ao



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

vereador e ao meu amigo, ex-vereador e meu amigo, que conte comigo. O que for contra os funcionários é contra mim. Estamos juntos. **(Vereador Aiache: Questão de Ordem, Presidente).**

Presidente Vereador Joabe Lira

Vereador, quem? **(Vereador Aiache: Aiache).**

Aiache.

Questão de Ordem

Vereador Aiache

Presidente, eu sugiro que o senhor traga pra Plenário porque é muito irrelevante essa situação. Realmente, eu já estive dando umas papiradas nessa lei e foi muito esclarecedor até aqui. E eu acredito que tenha mais a esclarecer essa situação pra gente chegar no denominador. Então, chame pra Plenário e eu acho que o tempo necessário pras explicações, eu acho que é bom e salutar pras nossas discussões.

Presidente Vereador Joabe Lira

O senhor, em quanto tempo você acha que o senhor concluiu? **(Senhor Raimundo Vaz: Já me concedeu, né? Dez minutos. Quarenta minutos, é isso a proposta de vocês?**

Vereador Aiache

Vinte minutos, Presidente, foi a proposta que foi dada, que é dez minutos do Grande Expediente do decano e dez minutos do Vereador Fábio.

Presidente Vereador Joabe Lira

Mas foi dado quarenta agora pelo decano, novamente.

Vereador Aiache



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Acho que vinte minutos...

Vereadora Elzinha Mendonça

Questão de Ordem, Senhor Presidente, não custa o senhor consultar o Plenário, são todos os vereadores.

Vereador Fábio Araújo

Questão de Ordem, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Eu vou consultar, só quero saber o tempo que ele vai usar.

Vereador Fábio Araújo

Senhor Presidente, a proposta que tá colocada é dez minutos do Vereador Antônio Moraes e dez minutos do Vereador Fábio Araújo. Então, acho que a consulta que só tem que fazer é essa.

Presidente Vereador Joabe Lira

Consulta, então, aos vereadores. Mais vinte minutos para o vereador, para o nosso Raimundo Vaz. **(Vereador Antônio Moraes: Pela Ordem, Presidente)**. Vereador Moraes.

Questão de Ordem

Vereador Antônio Moraes

Presidente, como o tema é de grande relevância pra população de Rio Branco, porque estamos mexendo com vida e a gente não pode ter preocupação, como vereador e como representante do povo, preocupado com minutos. Já haja vista que quem tá no Grande Expediente, quase todos abriram mão, né, abriram mão pra um tema muito



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

importante. Nós já abrimos mão aqui pra tema que não tinha tanta relevância e passamos mais de hora. Então, é um tema que a gente tem que discutir exaustivamente porque, assim, estamos mexendo com vida. A pessoa, quando se aposenta, né Raimundo, ele vai encostar dali. Se não tiver uma aposentadoria adequada, ele vai cair nas costas de quem? De quem votou, do vereador. Então, a minha preocupação, Samir, é uma preocupação grande, porque nós estamos preocupados aqui, eu tô vendo aqui, nós estamos preocupados com minutos. Eu tô preocupado é com o quê? Com o que vai vir no futuro. E a gente... eu tô tranquilo, em relação porque vocês perceberam que eu já passei do tempo de aposentar. Mas nós temos que ver a vida funcional do ser humano, não só... Então, assim, vamos estipular 20 minutos? Não. Eu acho que o tema é importante e eu acho que, por mais..., eu acho que daria..., porque, assim, é muito importante. 40 minutos seriam suficientes pra gente aí, depois disso sugerir uma audiência pública. Mas a gente não pode escapar. Hoje não pode deixar o ex-vereador, que conhece tudo dessa área, já foi Secretário, Superintendente do Ministério do Trabalho, conhece tudo e vai tirar as nossas dúvidas aqui, que a maioria dos secretários não tem esse conhecimento que o Raimundo tem. Então, eu sugiro que a gente estipule 40 minutos ou mais, pra gente tirar todas as dúvidas que a gente vai ter porque esse projeto, Elzinha, vai chegar aqui e nós vamos estar aqui com mais de mil pessoas aqui e a gente tem que estar preparado pra gente não votar uma coisa pra depois cair o resto da vida nas nossas costas.

Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador. Então, votação em Plenário. Quarenta minutos mais pra ele. De acordo, vereadores?

Vereador Antônio Moraes

Vereador Antônio Moraes tá de acordo.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Vereador Fábio Araújo

Fábio Araújo sim, Presidente.

Vereador Aiache

Vereador Aiache, sim.

Vereador Samir Bestene

Samir Bestene sim, Senhor Presidente.

Vereador João Paulo

Vereador João Paulo, de acordo.

Vereadora Elzinha Mendonça

Sim, Senhor Presidente.

Vereadora Lucilene Vale

Lucilene sim, Presidente.

Vereador Raimundo Neném

Vereador Raimundo Neném sim, Senhor Presidente.

Vereador Moacir Júnior

Vereador Moacir sim, Senhor Presidente.

Vereador André Kamai

Vereador André Kamai, de acordo.

Vereador Bruno Moraes

Bruno Moraes sim, Presidente.

“Valorize a vida, não use drogas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Vereador Joaquim Florêncio

Joaquim Florêncio sim, Presidente.

Vereador Leôncio Castro

Vereador Leôncio Castro sim, Presidente.

Vereador Felipe Tchê

Felipe Tchê, de acordo, Presidente.

Vereador Zé Lopes

Zé Lopes sim, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Todos os vereadores? Então, considerando a maioria, mais 40 minutos.

Orador: Senhor Raimundo Vaz

Agradecer, Senhor Presidente. Agradecer a compreensão, e fiquem certos que eu não vou também utilizar todo o tempo, se porventura não for necessário, por respeito a vocês e dizer que emociona a gente poder estar aqui e ver sensibilidade. Eu não vim aqui defender causa minha, mas de pessoas que não podem vir aqui, de pessoas que não têm como estar aqui, que não são vereadores, que não têm o poder dessa Tribuna, não têm o conhecimento. Então, eu não vim defender minha situação. Graças a Deus, eu ganho quase igual ao prefeito, ganhava mais do que ele, passou a ganhar mais do que eu agora, sou secretário de estado, tenho uma vida de deputado, de vereador, graças a Deus, meu Pai, sem nenhuma soberba. Mas eu não vim aqui pra falar de mim e nem do interesse meu. Essa lei não atinge a mim, mas ela atinge a muitas famílias. Agradecer ao decano pela sua posição, decano. Agradecer aos vereadores, porque o que é o Parlamento? O Parlamento é esse brilho, é essa vontade



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

de votar com conhecimento. Votar com a liberdade, com a justiça, é você ter conhecimento. Ninguém é capaz de ser justo, de praticar justiça, se não tiver conhecimento. À medida que você se dispõe a ficar em plenário pra ouvir essa matéria, demonstra sua preocupação com as famílias. Os servidores, sete mil trabalhadores serão agradecidos a vocês. Eles depositam nos senhores a esperança de poder fazer uma lei justa. Ninguém quer quebrar prefeitura nem previdência. São galinhas de ovos de ouro dos trabalhadores. Hoje a prefeitura mantém suas sobrevivências, amanhã a previdência manterá a continuidade das suas famílias porque haverá de haver herdeiros. Portanto, gratidão aos senhores por essa compreensão, por esse entendimento e por esse comprometimento com um tema que, a meu ver, representa muito como matéria mais polêmica que deverá ser analisada por este Plenário.

Senhor Presidente, continuando, eu fiz uma comparação, estava fazendo aqui simulações porque a gente não quer que ninguém fique enganado. Nós apresentamos números e quando eu trago duas leis que se bicam, quando deveria haver harmonia, porque a simetria da lei manda. Eu não posso ferir a Constituição, nenhuma lei da União, deputado federal não pode votar nenhuma lei que fira a Constituição, e nenhum vereador pode votar nenhuma lei complementar, uma lei ordinária que fira a Lei Orgânica. Isso é elementar, isso faz parte do meu diário do dia a dia, isso é obrigatoriedade de cumprir o regimento, de cumprir a lei maior, isso está em súmulas do STF, e eu não posso votar com ignorância, pela falta do conhecimento. E quando eu trago pra essa Casa, eu mando pra cá duas leis que se confrontam, que estabelecem regras diferentes para a mesma pessoa, eu estou cometendo, a meu ver, uma demonstração de maldade, ou de incompetência, ou de incoerência, mas, certamente, que nada que possa favorecer o trabalhador. Então, se eu tenho a intenção deliberada de salvar, de sanear, de tornar os gastos que eu tenho, que estão incontrolláveis, sob risco de suor de trabalhadores, eu estou cometendo certamente uma injustiça com aquele que produz. Esta cidade é feita por trabalhadores! Esta cidade é feita por



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

vereadores! Esta cidade o que seria se não tivesse os seus profissionais trabalhando? Portanto, eles merecem respeito? Não estou dizendo que não esteja havendo, esta Casa já demonstrou sua preocupação quando fez a sua ação. Por favor, vamos votar com conhecimento, não é hora, não é hora de pressa. Decano foi perfeito, eu não posso estar preocupado apenas com o minuto que eu vou perder aqui pra debater, enquanto que têm vidas, cidadãos, pessoas doentes, que não tem a chance que nós temos de debater o assunto deles, que esperam por nós, que a gente possa agir numa luta dessa, onde esteja expresso o amor pelo próximo, o amor por aqueles que dependem de nós. Então, Senhor Presidente, continuando, nesta observação que temos feito, a gente tá mostrando que as duas leis, elas criam uma situação de extrema dificuldade, e quando eu falo e trago número, eu tô dizendo que aqui a desconexão da Lei Orgânica com a lei complementar, ela está caracterizada. Pra continuar esse entendimento e por ser matéria polêmica, como eu falei pros senhores que é, eu também trago o entendimento do STF nessa matéria. Esse debate que hoje é feito, ideológico, aonde se coloca um bipartidarismo, se coloca uma questão de um Presidente com um ex-presidente, como centro das preocupações brasileiras, tira minha capacidade de pensar nos cidadãos. E eu preciso hoje me voltar exclusivamente pra aquele que depende do efeito do meu trabalho, que é o caso que estamos aqui defendendo. Eu não posso defender as questões do Brasil, não fui eleito, não fui indicado pra fazer isso, cabe a autoinstância de poder, mas as questões em Rio Branco ninguém tem mais autoridade do que os Senhores Vereadores, ninguém! São os senhores os doutores da lei, os feitores da lei e aqueles que vão seguir, o que for por vocês, deliberado e decidido, vão seguir o entendimento daquele momento sazonal, aonde pessoas pensaram de um jeito e que as consequências, elas vêm. Eu tô dizendo a isso, nobres vereadores, Vossas Excelências sabem perfeitamente, aqui não tem ninguém que não tenha conhecimento, aqui nós temos ex-deputados, professores, empresários, secretários, pessoas que sabem de notório saber, o mínimo que não tiver conhecimento tem experiência, pessoas que vieram pra política com a liberdade de



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

contribuir, mas também se comete erro pelas tendências. E vou contar um fato pequeno, Senhor Presidente, sem fugir do assunto, do que é o perigo do voto. Como disse, tive seis mandatos parlamentares, entre deputados e vereadores, com muita honra, e continuo ativo, sem mandato, mas ativo, mas também passei por dificuldades. Nesse plenário eu já sofri muito, mas também tive muitas vitórias. Mas eu quero contar um fato, para mostrar pros senhores o risco de não se avaliar a matéria. Em 2014, 2013, nós mudamos as regras da licença-prêmio Antônio Moraes, e nessa Casa eu implorei, nessa Tribuna eu implorei, eu implorei para que fizesse uma emenda, vereador, não sei se Vossa Excelência lembra, por que? Porque havia uma vírgula, uma vírgula no texto, o André Kamai era secretário e sabe perfeitamente o que eu tô falando, e aquela vírgula mudava, talvez, pra muita gente, muita realidade. E a Procuradoria, que hoje analisa, é a mesma PGR que autorizou a lei. E eu pedia: por favor, por favor, vamos fazer, porque há uma dúvida nesse texto. Mas eu era minoria, eu era minoria, eu era minoria porque o próprio sindicato estava convencido, Senhores Vereadores, que estava certo. E eu exigi fundamentação, nota técnica, me trouxeram um ofício do meu amigo Claudio Ezequiel pra dizer o que era a interpretação. E eu dizia: um ofício não vale nada, o que vale é a lei, é a lei que vai perpetuar, é a lei que vai ser analisada quando eu for aplicar essa vantagem. Não vai ser um ofício que o Cláudio escreveu pra cá. O ofício era apenas um escape, pra quê? Pra agradar ao sindicalista, que eu pedi a fundamentação pra não continuar defendendo a emenda. Perdi a votação aqui nessa Casa, mas não perdi só a votação, perdi meu direito. E hoje, Vereador Moraes, Vossa Excelência vai se aposentar, se Deus quiser, mas na hora que Vossa Excelência for receber seus proventos, Vossa Excelência não será assistido mais pela lei que dava o direito à licença-prêmio todo o tempo que você deixou de gozar pra poder você, pela lei, receber as vantagens que você teria ao aposentar-se. Não tem mais, e foi exatamente por uma falta de atenção, de compreensão e de amor ao próximo que eu perdi aquela matéria. E eu perdi, senhores, me aposentei na sequência. Prefeito da época era o prefeito Marcus Alexandre, a compreensão da



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

equipe era aquela e pagaram muita gente, Vereador Moraes, com esse entendimento, mas a lei criava dificuldade, possibilidade de dúvida e eu alertei. E veio na sequência a compreensão dos prefeitos da mesma PGR, Prefeita Socorro Neri, Prefeito Bocalom, e esse direito, em vez de se pagar tudo que tinha direito, pagam apenas três períodos. Eu trabalhei de forma árdua a vida inteira, pra quando chegasse a me aposentar, eu tivesse um recurso pra receber. Eu perdi 13 contribuições com o salário igual ao do prefeito, 13 eu perdi. É o mal que eu sofri, porque esse parlamento não se preocupou com o meu futuro. Tô contando isso apenas pra dizer, pessoal, o quanto a gente às vezes vota uma lei contra a gente mesmo, às vezes, Vereador Moraes. Então, pessoal, esses fatos acontecem no parlamento? Acontece. É por isso que o debate é necessário, é por isso que eu tenho que ter tempo pra vida de pessoas. E, muitas vezes, ha injustiça com o vereador, porque, de repente, ele não faz nada. Não sabem, pessoal, que nessa hora vereador garante o debate, tem a sensibilidade com as causas da sociedade. Por isso que eu amo o parlamento e amo essa Casa também. Adoro ser vereador. Dei um tempo, porque não quero também ser o carreirista, porque tenho muito que fazer, mas eu amo o parlamento municipal. É muito bom ser vereador. É a relação com a sociedade, onde você é vítima da incompreensão, mas você pode fazer bem a muitas pessoas. Então, Senhor Presidente, eu vou agora, pra corroborar e garantir aqui esse debate, eu vou dizer agora do que pensa o STF nessa matéria, e a gente poder, certamente, a partir daí entender que não é uma questão apaixonada, não. O conselho, ele é composto por representantes do sindicato e da prefeitura. Vai votar essa matéria na quinta-feira. E vai essa matéria, com esse temido Conselho, vai fazer o debate entre sindicatos e prefeitura. O que fazemos aqui? Estamos antecipando. Queremos deixar essa Casa nas condições mesmas que tem os secretários municipais, que tem os conselheiros, que tem os sindicatos porque a decisão é dessa Casa. Não adianta guardar conhecimento pra outros fóruns. Se é esse que é deliberativo. Esse é Poder homologador. Vale o que é feito aqui, não adianta ter conhecimento, Vereador Moraes, se esse conhecimento eu não posso votar com o meu



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

conhecimento, mas eu posso ajudar. Aqui os senhores sabem mais do que eu. Apenas eu estou trazendo pela proposta que tive de debater o assunto. Faço meu debate nacional porque sou certificado a nível nacional e isso me dá condição de eu poder semestralmente estar me preparando cada vez mais. Mas aos senhores que cabem a decisão, é os senhores que tem o poder da decisão. E esse poder que eu tenho que decidir ele tem que estar com chancela. E chancela quem é que faz? É a sociedade. Eu vou transformar seus pensamentos em lei. A lei que não representa seus pensamentos é uma lei, apenas uma lei que é fria. Que não dá pra se cumprir porque ela é fria na sua essência. Ela não atinge pessoas para o bem, mas atinge para o mal. E esse mal vai se destruindo devagar e ela é mudada na sequência. Mas senhores, se os senhores não tem ainda conhecimento eu quero trazer, creio que já sabem que essa matéria foi aprovada em 2019 e os reflexos da lei complementar que chega a essa Casa, esse PL e daí da Lei Orgânica é exatamente porque houve a Emenda 103 que o Congresso Nacional achou que deveria aprovar pra salvar a previdência. Mas ela é insanidade em alguns casos, especialmente para os especiais. Por que eu digo especiais? Porque ela trata dos dois artigos da Emenda 40 da Lei 113, exatamente da condição especial, da condição daqueles que tem um trabalho, uma atividade de risco, daqueles que perderam vida, tempo de vida em detrimento da atividade que exerce. Porque a gente sabe, ninguém morre só porque trabalha com dificuldade, morre, todo mundo vai morrer, mas aquele que trabalha no risco vai se contaminar. A pandemia matou mais, não matou? Porque houve a contaminação de pandemia. Mas todo dia tem pessoas no contato direto com agente biológico, físicos e químicos, que tiram dias de vida. Ora, o Brasil aumentou sua régua? Verdade. E nós queremos viver mais? Sim. Trabalhar mais? Também. Mas chega uma hora que as condições não é sua vontade, chega uma hora que são as condições físicas porque a meu contato com agente biológico, químicos e físico tirou minha saúde, arrancou minha saúde e eu preciso ter a proteção de quem? Da lei. Por isso que há parlamento, Poder regulador, Poder que decide, que faz valer regras pras pessoas. E aí, senhores, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Indústria, como outras diversas instituições sindicais e patronais, entendam bem, resolveram impetrar uma ação impeditória no STF aonde se argumenta e reivindica a inconstitucionalidade da Emenda 103. Nestas duas situações: licença de, eh, aposentadoria especial. Que nesse teor dessa matéria que está hoje em debate no STF... e aí nessa hora é muito bom ter pessoas coerentes. O STF, ela não pode ser uma caixinha aonde apenas se decide pela vontade de um ministro. Por isso que há uma turma de 11. Essa matéria vai ser votada por 11 ministros do STF, quatro já votaram esse pedido, o relator acatou na íntegra, não o pedido, mas a emenda e negou o inconstitucional, que é negado para quem impetrou esse pedido, negando ao sindicato e a CNTI e entidades patronais esse direito de rever o assunto. Entretanto acompanhou o voto o Ministro Gilmar Mendes ao Barroso, que é o relator, mas o Ministro Fachin pede vistas e vota contrário ao entendimento dele. A Ministra Rosa Weber acompanhou o Fachin, tá dois a dois no STF. E eu estou querendo aqui fazer uma lei que sequer o STF tem entendimento hoje definido. Como pode essa Casa fazer essa lei? Como pode essa Casa fazer essa lei, Vereador Felipe? Como pode, Leônicio? Não tem como. É eu querer colocar os vereadores numa “sinuca de bico”. Prefeitura, seu time pode querer ficar bem, eu coloco os vereadores pra que depois dizer não, os vereadores aprovaram. Mas às vezes eles não dão os elementos pra você poder decidir, porque você é homem de bem. Eu posso fazer parte de uma Base e ser de bem. Agora eu não posso ser é enganado. Então é preciso ter um estudo, é preciso fundamentação real, transparência no que se diz! E eu não posso querer o bem da municipalidade, do prefeito e secretários e colocar ônus nas costas de quem já carregou no pesado, que é o vereador. E é isso que está acontecendo. Senhor Presidente, o senhor é homem de Base, vai poder comprovar isso. Graças a Deus. Deus é maior. Se essa matéria tivesse vindo pra cá sem oportunizar o debate, sem permitir que a gente pudesse fazer exaustivamente pontos de vista, o contraditório. não tivemos essa chance amigos, mas Deus nos concedeu essa chance, porque quando foi demitido o Jonathan secretário sofremos um baque; vereador assessorar o prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

outro baque. E aqui se estabelece uma relação. Sei que não vai sair como eu quero, mas eu preciso tentar fazer o que é correto. Como eu disse, já perdi votações e pago um preço. E quantas pessoas também pagam seus preços? Nós temos, pessoal, sindicatos preparados pro debate. Nós temos aqui sindicalista Vereador Aiache, nós temos aqui pessoas do movimento social. Nós temos pessoas aqui capazes de entender o que é dor, o que é sofrimento social. Não Tô falando de dor física não, tô falando de chagas. Chagas que a gente causa na vida de pessoas pela decisão que eu tomei. Então o Ministro Fachin faz o voto contrário ao entendimento do relator. Eu tô colocando isso pra mostrar que ela não é polêmica, matéria, só pra nós. Só que quando ele faz esse voto ele faz para o Brasil inteiro. Ele faz pra dizer que eu estou criando uma situação diferente pra resolver outra situação. Eu estou impondo pena a pessoas para salvar o financeiro do país, dessa forma, Senhores Vereadores. Eu vou ler aqui trecho desse voto pra mostrar o quanto nós tratamos o assunto com seriedade. Nada de invenção, nada de discurso apenas, mas sim de fundamentação capaz de produzir efeitos dos conteúdos que eu vou decidir. E ele diz o seguinte, diz o Ministro Fachin: *que no mérito peço vênha ao senhor ministro relator para adotar posicionamento divergente, a fim de reconhecer a inconstitucionalidade do Inciso I, Artigo 19 do que prevê o requisito etário para aposentadoria especial, no § 2º do artigo 25, que proibiu conversão do tempo especial em comum; do Inciso 4º do § 2º do artigo 26, que abrange de forma cálculo de benefício social todos da Emenda Constitucional 103/2019.* Então ele já aqui diz que venha pra discordar, mas ele continua essa fundamentação. E na fundamentação que ele faz, ele diz que: quanto ao percentual que deverá incidir sobre a base de cálculo do § 2º do artigo 26 da emenda que estabelece, eh, 60%, eh, de 20 anos, a partir daí, dois em dois ano, como eu expliquei a pouco, então a fundamentação está na lei. Agora, imagina se eu aprovo a emenda à lei orgânica em pontos, como é a original da lei, mas tem uma emenda constitucional que ela impõe um redutor pra 60% e que eu vou recuperar o restante de 100% durante anos. Eu estou dizendo que esta emenda, a EC-103, Constituição Federal, é superior à



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

emenda à nossa Constituição, que é a nossa lei orgânica, criei mais um problema. Então, amigos, por isso que a fundamentação da supressão dos dois artigos, tanto do PL como da lei orgânica, são necessárias pela contradição, pela prova material que esse ministro aqui está reconhecendo no seu discurso de voto contrário. Então, não é matéria fácil de compreender. Ele continua: *“No presente caso, não obstante o legítimo interesse do Estado em preservar a viabilidade financeira e previdência social, e sua intervenção acabou por desconfigurar a dimensão securitária do Instituto da Previdência Especial”*, quando vai aposentar alguém na condição especial. E continua: *“Por fim, é preciso ter uma conta que os prazos de carência para os trabalhadores em condições insalubres de trabalho podem não ter serventia nenhuma, porque quanto mais exigente for o trabalho, mais cedo as pessoas tendem a se aposentar, comprometendo a sua renda no futuro”*. Olha o que tá falando aqui, é o ministro. Eu falei há pouco, mas aqui é o ministro que tá falando aqui. Comprometa a renda do futuro das pessoas, né. E ele continua, em outras palavras: *“Se não é possível falar que substituição de uma idade mínima para aposentadoria especial por si só viola o direito à seguridade social, haverá ofensa à Constituição e ao núcleo essencial desse direito fundamental, sempre que a instituição da idade estiver dissociada de medida que promova a extensão com dignidade da capacidade laboral. Lamentavelmente, foi o que aconteceu neste caso. Para além da instituição da idade mínima, a reforma da Previdência vedou a conta diferenciada de assinalar no julgamento 1145 que, a partir da emenda da lei-faculdade, para os demais entes da Federação instituírem seus regimes próprios, critério para a contagem diferenciada, e ela possa ser necessária quanto a uma idade mínima”*. O que ele disse aqui? O que ele quer? Discussão da matéria lá. Mas ele quer garantir que os entes federativos, União, Distrito Federal, Estado e Município, façam sua própria lei aos interesses daquilo que nós temos de realidade com os trabalhadores. Então, o ministro tem uma linha de pensamento idêntica àquilo que nós estamos defendendo, porque a fundamentação jurídica, a gente não pode achar que são suficientes nossos conhecimentos. É preciso a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

compreender isso, né. E, certamente, que ele traz essa luz para o entendimento. Então, senhores, eu não quero, certamente, tomar o tempo e vou praticamente fazer a conclusão. Creio que essa matéria deverá ter oportunidade. Nós temos aqui no plenário, por exemplo, alguns sindicalistas, alguns líderes, não é, que estão sempre atentos a esse assunto. O senhor recebe o telefonema, certamente, de alguns funcionários, falando da preocupação, e isso tá se externando aqui, né. Então, nós, de forma humilde, estamos pedindo toda a compreensão. E dizer aos senhores que os sindicalistas que têm debatido esse assunto aí, eles têm tido muita calma. Houve um tempo que havia sindicalista só gritava, não buscava razões, não levava ninguém pra o caminho seguro, sempre era ao abismo, por quê? Porque não tinham o conhecimento e não adotavam o conhecimento para poder ser regra de debate. A democracia impõe isso. Ela impõe ordem, mas ela impõe conhecimento. Eu não faço justiça e democracia sem desconhecer. A quem interessa a pessoa que não tem a informação? Interessa quem manda, porque a pessoa é desinformada e prevalece o entendimento de quem manda. Nós somos livres pra estudar e pra definir, pra contar histórias, fatos que os parlamentos vivem e passam. E nesse fato aqui, pessoal, tem uma situação que alguém pode ter conhecimento, também pode não ter, mas os riscos que a gente tem. Imaginemos..., e aí é uma figura que eu tô criando, imaginemos uma situação de um gari, um gari. Um gari é a figura, a margarida, é a pessoa mais sensível, talvez, das nobres profissões que nós temos, talvez a que mais chama a atenção, pela sua atividade que ela vive, a dificuldade, um trabalho que não é humilhante, mas é um trabalho que ele assola. É um trabalho na chuva, no sol, sabe, limpando, recebendo intempéries, recebendo tudo aquilo que o ser humano não quer. Ele trabalha para limpar o que é sujeira, é a realidade. Aquele homem, ele é o cara que vai consertar o que eu fiz de errado, ou o que eu deposei pra ele levar. A educação melhorou bastante, ambiental, as pessoas guardam seus lixos. Mas antigamente, jogavam e aquele homem ia juntar. Primeiro, sobre os intempéries, pelo risco que traz no dia a dia, e, especialmente, pelo contato. Mas a Prefeitura de Rio Branco, Vereador Joabe, e



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

o vosso pai é testemunha disso, ele sabe dessa realidade. Vereador Moraes também sabe, que o pai dele era vizinho da Semsur, e ele era da prefeitura daquele tempo lá, era de uma insanidade, se cometeu crimes contra a vida da prefeitura. Mas como eu disse que demoraram quase 64 anos para ter a primeira legislação do risco, nós demoramos também quantos anos para Rio Branco ter? Vários anos. Ninguém se levantava! As coletas eram feitas em carros abertos, caçambas! Os servidores não tinham EPI, o que é isso? A máscara, pra quê? Para não inalar os contatos com agentes biológicos. Não tinha uma luva pra proteger; não tinha o avental; não tinha o macacão; a calça jeans; não tinha uma bota. Não tinham nada para a sua proteção e coletavam em caçambas! E a prefeitura não compreendia isso. Era a exploração do homem. Tô pegando o gari porque é um fato que tem dois vereadores aqui que sabem dessa história. O pai do Vereador Joabe, o Sr. João, e o Vereador Moraes. Eles sabem dessa história, não tô aqui inventando. E essa foi a razão, Vereador Moraes, que eu larguei, eu deixei de ser bem-sucedido na engenharia do município, eu já tinha formação, pra cuidar dessa causa. E é isso que Deus tem feito comigo, é cuidar de pessoas, porque na hora que eu podia abandonar e seguir ao meu conhecimento, à minha importância na prefeitura, eu larguei isso pra cuidar dessa causa e cuido até hoje. Mas, pasmem, amigos, não tinha EPI, não tinha nada de proteção. Porém, tinha uma coisa que era primordial para a prefeitura, para os trabalhadores e pra todos que defendem, defendiam aquele modelo cruel de trabalhadores. Os senhores têm ideia do que tinha naquele carro? Pra poder suportar os odores, o sofrimento que aqueles homens viviam? Não tinha nada de EPI. Porém, tinha o quê? Uma garrafa de cachaça lá na cabine daquele carro pra que eles pudessem tomar pra suportar os odores da vida. Isso é ou não é crueldade isso, amigos? Isso é cruel, isso é triste. O que é que eu estava criando ali? Além de explorar aquele trabalhador, além de eu atingir a sua dignidade de pessoa humana, além, pessoal, de eu fazer o mais essencial, que é preservar, eu estava condenando pessoas à desgraça. Senhores, como pode um gari que passa o dia inalando, cheirando lixo, à noite, quando ele vai pra casa, a sua esposa, muitas vezes,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

não suporta do lado dela porque ele só exala o cheiro do lixo. Ele já perdeu o casamento dele, já perdeu a família dele. As consequências... esse homem continuou trabalhando. Hoje, ainda tem alguns, as sequelas, um bocado já morreu, mas eu estava promovendo alcoólatras. Então, a prefeitura, ela promoveu o alcoolismo na categoria. Ela promoveu, pessoal, mortes antecipadas. Hoje tá cheio de pessoas tuberculosas. Somente pelo contato com o vírus? Não! Mas é porque o contato do vírus com cachaça não combina. Tuberculosas, deficientes, problemas diversos. Quem conheceu o gari que coletou nesse período sabe que tem consequências. Então, é uma causa muito nobre, pessoal, não pra você fazer política com isso, pra você aparecer, mas pra você demonstrar o amor pelo ser humano, pela pessoa, aquela pessoa do trabalho dela. Estou aqui no ar-condicionado, graças a Deus. Onde estão eles? Sol, chuva, vento, poeira, risco. E nós estamos aqui. Por isso, temos que fazer o melhor pra eles. Temos que fazer o melhor pra eles, merecem isso: a nossa sensibilidade, o nosso amor pela vida de pessoas que nem sabem que eu estou aqui, não sabem que você está aqui, mas você está preocupado com quem nem lhe conhece. Que, às vezes, você até critica: ah, esse vereador tal. Mas não sabe que ele tá aqui dando tempo pra defender a vida dele. Portanto, senhores, eu tenho paixão pelas causas. Eu tenho amor pelas causas. Amar pessoas não é você dizer eu te amo, é você criar ambientes capazes de ter resultado na sua vida. É isso que é o suficiente pra legislador, ao meu entender, de forma que eu... o tempo tá acabando, né, Presidente? Tá acabando o tempo, né? O tempo tá acabando, né? Isso. Então, Senhor Presidente, eu me coloco aqui à disposição sempre pra esse debate. Tenho um farto material. Essa matéria não é apenas esses dois artigos, ela é uma matéria muito ampla, muita coisa boa tá na matéria também. E aí, esse debate, ele vai ser feito. Eu gosto de debater dessa forma aqui, Senhor Presidente, em plenário, porque isso traz mais condição pra nós. A audiência pública é fundamental, mas, às vezes, não me permite, não é verdade, a boa compreensão, o bom entendimento. Porém, hoje, essa Casa, ela me dá uma oportunidade, primeiro de matar a saudade desta Casa; o segundo, de trazer aquilo



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

que eu sempre fiz na minha vida. Ser uma realização de vida. Profissionalmente, Deus deu as condições para que pudéssemos permitir momentos importantes como esse.

Então, senhores, eu quero agradecer imensamente a atenção de vocês. No começo, eu falei do quanto é eclético o Poder, esse Plenário. E agora, eu senti, eu senti o quanto o Plenário também é livre. Respeita regimento, mas a soberania dele está consignada. Agradeço à mesa, aos vereadores, que abriram o tempo do seu mandato, e, certamente, a todos os vereadores que comemoraram e que puderam permitir esse debate. Então, o que aqui tá produzido, não é apenas uma matéria de ficção, é coisa real. É coisa que esta Casa vai saber. E, se Deus quiser, quando ela for analisar, ela não vai mais chegar, contamos da crueldade que ela chegou até aqui, sabe por quê? Porque homens de bem, homens que foram lá pedir pra não mandar a matéria, são os mesmos que vão, recheados do que pensam os outros vereadores, e vão transmitir ao prefeito. Eu tenho uma certeza, Senhores Vereadores, que qualquer homem, qualquer prefeito, no caso Bocalom já é um homem de idade, já sabe, já tem de sofrimento, ele não sabe dessa crueldade, ele não sabe dessa crueldade. Essa concepção é de uma pessoa que não está mais na prefeitura. E eu tenho a esperança que os conteúdos produzidos, que as negociações entre sindicatos e prefeitura, possam evoluir ao ponto de haver a compreensão sincera, transparente, capaz de chegar até vocês um documento do entendimento, não o documento da briga. Gratidão aos vereadores, que Deus possa abençoar o trabalho de vocês. Se inicia hoje mais um período legislativo, e eu peço a Deus que ele possa estar sempre próximo para que decisões sábias possam acontecer. Salomão, o homem mais sábio da história, precisou que Deus pudesse orientá-lo. Quem somos nós pra não precisar também?!

Muito obrigado, amigos. (Aplausos).

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, Senhor Raimundo Vaz, pelas orientações.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Os vereadores inscritos agora farão uso da palavra. Cada vereador dispõe do tempo de dois minutos. Com a palavra o Vereador Aiache.

Vereador Aiache

Bom dia, Presidente! Começando parabenizando aí o entendimento da Mesa pela importância do tema e o tempo disponível para o Senhor Raimundo Vaz fazer a explanação dele.

Presidente, eu sou sindicalista. Enfrentei vários preconceitos dentro do sindicato porque quando eu entrei dentro do sindicato era obrigatório ser de Esquerda pra ser sindicalista, parece. Tive muitos problemas dentro do sindicato, eu não compactuo com a pauta esquerdista e, mesmo assim, sou sindicalista tesoureiro do segundo maior sindicato do Estado do Acre e criador do Sindconam e do Sindgesac. Então, são dois sindicatos que aí estão atuantes e o Sintesac também é um sindicato muito atuante.

E eu vou me ater a poucos pontos porque meu tempo aqui é dois minutos, mas eu vou depois marcar uma reunião com o Raimundo Vaz pra gente conversar mais sobre o assunto. Mas os pontos principais são os seguintes: na pandemia estima-se que morreu 150 mil servidores da saúde mundial. No Brasil, estima-se entre 5 e 10 mil servidores da Saúde. E nós não temos direito à aposentadoria especial. Até hoje nós brigamos pela aposentadoria especial e aí engloba toda a Saúde: técnico, enfermeiro. E eu, às vezes, fico pensando como é que essa pauta veio pra essa Casa justamente nesse mandato meu? Porque é uma pauta muito ruim. E eu acho que Deus me colocou aqui justamente pra mim brigar por esse servidor. E eu, como servidor do povo, eu não admito dar um passo atrás nos direitos dos trabalhadores. E nunca vou admitir isso. Nem um passo atrás. Claro que as discussões são abertas, nós vamos trabalhar por aplicação, pode ser aplicada... também pra não cometer os erros que cometeu o Acre Previdência, que hoje tá quase quebrado; pra não cometer os erros que cometeram o regime geral, que também está passando dificuldade, por isso, a lei explanada pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

nobre Raimundo Vaz. Então, nós temos que ter muito cuidado. Mas passo atrás em direitos de trabalhador não existe e eu não vou defender. Então, agradeço, Vossa Senhoria Raimundo Vaz, por ter vindo aqui, por ter dado essa aula para todos os vereadores. Claro que nós precisamos ainda aprofundar mais porque tem muitas situações nessa lei, né. Não tem só esses dois artigos, esses dois artigos acho que são os pontos focais do Conselho e dos sindicatos, né. Mas, lá atrás, desculpa, Presidente, só mais 30s. Lá atrás, quando falamos com o ex-secretário, eh, o que tinha sido acordado é que essa lei só viria pra cá com a anuência do Conselho e dos sindicatos. Então, quando vir pra cá com anuência de Conselho e se o sindicato, pra mim o sindicato e os conselhos são soberanos nessas questões porque eles estudam realmente a questão a fundo, então eu tô aqui disponível. Eh, Vossa Senhoria, eh, Raimundo Vaz, eu estou sempre a disposição, se precisar do seu vereador aqui eu estou sempre a disposição. É só me ligar, eu vou lá conversar, escutar os conselhos, escutar inclusive, Presidente, só mais 30s.... **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, por favor)**. Inclusive, eh, essa votação do Conselho, teria que sim ter representatividade do parlamento lá pra gente estar pelo menos como ouvinte, né? Então, eh, aproveito e deixo aqui pra aberto ao convite.

Muito obrigado Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador André Kamai.

Vereador André Kamai

Bom dia a todos os colegas! Desejar a todos um bom retorno nesse novo semestre e dizer que essa Tribuna Popular, ela foi recheada de ineditismo positivo. Eu quero fazer um elogio aqui à Mesa porque nessa Tribuna quantas vezes eu reclamei dessa pressão sobre o tempo e quando a gente tem um debate e um assunto importante a gente precisa falar, falar porque é essa a função fundamental desse parlamento, falar sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

as coisas pra que a gente entenda elas e tome a melhor decisão, esse é o caminho. Então a gente teve aqui a boa presença do nosso Vereador Vaz, Raimundo Vaz, que é um dos melhores tribunos que eu já conheci, porque eu trabalhei nessa Casa como assessor de vereador, ele era vereador também e é uma pessoa que eu admiro na sua ação política, na sua capacidade de verbalizar e de esclarecer as coisas, apesar de quando ele era vereador a gente estava em posições divergentes, mas ele sempre teve uma atuação que muito qualificou essa Casa, então queria lhe agradecer, vereador, pela presença aqui pra esse debate. Eu devo ter feito, Vereador Vaz, pelo menos umas dez falas sobre essa questão da previdência na Tribuna ao longo do semestre anterior, porque esse é mais um dos projetos que vive e está sendo gestado num certo mundo oculto da Prefeitura de Rio Branco. Me perdoe, mas eu não posso concordar com Vossa Excelência de que o prefeito não tem e não sabe o que está acontecendo, sabe, ele sabe, porque a intenção do prefeito e da prefeitura tá clara nesse projeto. A intenção de resolver problemas que essa mesma gestão perdulária criou é fazer projetos como esse, com maldade com o servidor público, porque não é o primeiro que vem pra cá. Vereador, eu anunciei ali nessa Tribuna e volto a dizer: esse projeto chegará aqui nessa Casa em regime de urgência, como chegaram outros que não permitiram que a gente debatesse a fundo questões importantes da Cidade de Rio Branco. Eu vou fazer a resistência como tenho feito. Vou fazer a luta como tenho feito. E fico feliz de ver aqui manifestações de vereadores, que serão certamente aliados nesse processo. Meu amigo querido Vereador Aiache vive uma crise aqui, porque toda vez ele precisa dizer que está ao lado dos trabalhadores e dizer que não é de Esquerda sempre. Então, essa é uma afirmação que ele precisa fazer porque é uma contradição em si mesmo (já vou concluir, 30s). É uma contradição em si mesmo, mas eu entendo. Eu entendo e fico feliz e desejo, sinceramente, que nós possamos estar lado a lado lutando em defesa dos trabalhadores sempre. É isso que eu vou fazer aqui, é isso que eu tenho feito.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Muito obrigado por suas contribuições. Eu já tenho procurado muitas informações sobre isso, a gente precisa reunir mais. Vou conversar com os colegas aqui pra gente chamar uma audiência pública, dialogar essa situação, trazer a prefeitura pro debate porque é isso que precisa ser feito. Essa Casa não pode receber um projeto pronto e acabado e não debater a fundo isso, porque é responsabilidade nossa cuidar do futuro dos trabalhadores da Prefeitura de Rio Branco. Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Samir Bestene.

Vereador Samir Bestene

Obrigado, Senhor Presidente. Bom dia a todos os presentes, aos pares nesse retorno aos trabalhos, à imprensa, aos servidores da Casa, às pessoas que estão na galeria e ao nosso hoje palestrante aqui na nossa Tribuna Popular, o sindicalista e ex-vereador Raimundo Vaz, que nós já começamos com uma pauta bem complexa e já parablenho a todos os vereadores que no primeiro semestre, Raimundo Vaz, lutaram muito pra que essa reforma não entrasse, né, antes do recesso, porque nós sabemos da complexidade desse tema, como foi bem falado, né, por você aí na Tribuna, inclusive com dados esclarecedores que esse tema ele precisa ser bem debatido e exaurido por todos. Qualquer dúvida e questionamento, né, eh, tem que se trazer aqui pra essa Casa. A audiência pública ela é de extrema necessidade que todas as classes da prefeitura possam vir aqui na Câmara de Vereadores para a gente poder estar esclarecendo dúvidas, porque é um voto que vai mexer com a vida de muitas pessoas. São quase seis mil servidores que estão aí ansiosos. Tenho certeza que todos os vereadores aqui já receberam mensagem no whatsapp ou nas redes sociais, eh, pra falar, eh, sobre esse tema. Então que venham mais discussões antes de chegar essa reforma aqui nessa Casa, como foi bem falado aqui pelo nosso querido e ex-vereador Raimundo Vaz: se nem o STF ainda entrou entendimento sobre esse tema, então



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

mostra aí, eh, o tão complexo é esse assunto que a gente vai discutir. Eu nunca vi, decano Vereador Antônio Moraes, uma Tribuna Popular de mais de uma hora, pra gente ver, né, o tão difícil vai ser a gente poder analisar essa reforma que vai mexer com tantas vidas. Então o momento de a gente trazer esse tema, de a gente debater mais vezes, de a gente poder, eh, trazer essa audiência com todas as classes envolvidas, eh, pra que esse nosso voto seja bem claro pra não prejudicar direitos adquiridos durante toda essa década.

Obrigado, Senhor Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra o Vereador Antônio Moraes.

Vereador Antônio Moraes

Presidente, bom dia de novo! Primeiramente quero agradecer a Deus e quero agradecer a presença do ex-vereador Raimundo Vaz, que é eterno vereador, né? E hoje é um dia importante pra nós, porque Regimento Interno, Vereador Raimundo Vaz, é pra ser cumprido. Mas o que eu sempre digo que o vereador..., a principal virtude do vereador é a coerência. O tema é importantíssimo, não só pra sete mil e poucos funcionários, mas pra mais de duzentos mil pessoas, haja vista que um funcionário ele comanda mais de dez, quinze pessoas, que vive do salário do funcionário. E a gente não pode... eu tô mais preocupado agora do que estava antes, porque é só informação e o projeto não chegou ainda... e a gente não teve... eu tô mais preocupado. e nós vereador, nós vamos ter uma responsabilidade gigantesca, gigantesca em discutir esse projeto, Samir, com toda magnitude que requer esse projeto. Eh, hoje na nossa Casa nós recebemos o cara que mais conhece; que mais participou... Eu tenho, vou fazer 38 anos como funcionário da prefeitura. Quando eu



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

entrei na prefeitura o Raimundo já era funcionário de carreira fazia tempo. Mas desde que eu acompanho o ex-vereador Raimundo Vaz que ele é sindicalista, sempre lutou por essa causa e, assim, eu ia achar estranho se ele não tivesse nessa causa. E quando ele entrou pro Conselho lá do municipal, entrou pro Conselho da prefeitura, já fiquei feliz porque é uma pessoa que conhece, que não é fácil ser convencido se não tiver a coisa legalizada direitinho. Então hoje pra nós o tempo é o que menos importa, né João Paulo? O tempo não nos importa porque, assim ó, e hoje uma coisa, ô Vaz, que eu tô surpreso hoje é que você falou mais de hora e todos vereadores sem sair da Sessão, atentos, né Elzinha? Atentos, né Tchê, todo mundo atento, vendo porque, assim, nós estamos mexendo não é só com funcionário, nós estamos mexendo com vida e quando você mexe com vida a preocupação multiplica. Então, Presidente Joabe, eu quero lhe parabenizar pela sua condução hoje nessa... sempre você tem conduzido coerente, porque, assim, às vezes você não pode preocupar, se preocupar com o tempo porque o tema é importante. Não é que um tema é mais importante que o outro, mas assim, nesse tema agora que nós temos, que Rio Branco, eu digo aqui, como eu sou funcionário da prefeitura, ligação, WhatsApp é 24 horas, todo mundo preocupado, porque o cara tá preocupado o seguinte: todo mundo tá preocupado com aposentadoria. Se for do jeito que tá, acabou aposentadoria. Os servidores todos da prefeitura hoje ele praticamente vai morrer e não vai se aposentar. Nós temos que rever tranquilamente isso aí, sendo que já tá dois a dois lá, já tá na votação dois a dois, né Vaz, e se Deus quiser Deus vai iluminar o caminho desse ministro, desse da procuração pra poder a gente ter um posicionamento correto. Agora hoje foi um pontapé inicial pra nós vereadores, André Kamai, pra nós estar atentos, muito atentos. Eu sou da Base, mas sou funcionário. Eh, tem uma coisa, Presidente, só 30 s, **(Presidente Vereador Joabe Lira: Vereador, 30s)** 30 segundos pra mim contar uma história. Em 2013, nós vereadores da Base na época, nós votamos o aumento das passagens de ônibus. Até hoje eu levo isso nas minhas costas, porque quando foi na eleição, minha foto estava no WhatsApp de todo mundo. A Elzinha também, votei, e



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

vou dizer uma coisa pra você: não voto nunca mais nisso aí, sabe por quê? Porque é o mandato que me deu o povo. Então, Presidente, eu quero agradecer pela complacência. Quero dizer, Vaz, que hoje nós vereadores estamos já cientes e vamos ter que ter uma audiência pública pra nós debatermos ao fundo, ao fundo esse projeto. Nós, foi unanime, todo vereador, né, Zé Lopes, pediu pra prefeitura não mandar o projeto, porque o projeto, se estivesse aqui, nós iríamos pedir vista até ser bem debatido. Obrigado, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra o Vereador Fábio Araújo.

Vereador Fábio Araújo

Obrigado, Presidente. Primeiro, quero parabenizar a Mesa pela medida adotada por conta da tratativa desse projeto. Segundo, parabenizar o nosso grande amigo Raimundo Vaz, né Moraes, que tem propriedade pra falar sobre o assunto.

Senhor presidente, são duas, eu quero deixar dois encaminhamentos já com relação à Tribuna. Primeiro, a gente já puxar essa audiência pública, Moraes, porque eu acho que tanto nós servidores, que estamos aqui representando a população de Rio Branco, como também vários e outros querem poder compartilhar esse projeto que está aí, como V. Ex^a tem recebido cobranças e apelo dos servidores, eu também tenho. Então, precisamos já encaminhar, eh, essa audiência pública pra gente poder se aprofundar ainda mais sobre a matéria que já já vai estar entrando nesta Casa. E essa discussão, ela tem que ser ampla. Concordo com a fala do Vereador Aiache, que é sindicalista, pena que não é de Esquerda, não sei se ele é de Direita também, mas pra mim a política é uma só. Mas eu acredito sim nessa discussão, e eu já queria solicitar aí do nosso palestrante, do Vaz, que disponibilize essa apresentação pra nós, eh, pra gente



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

também já dar uma olhada mais técnica também e poder contribuir. E aí eu faço das palavras do Vereador Antônio Moraes as minhas palavras, porque é difícil a gente votar um projeto que vai nos prejudicar diretamente. Eu sou servidor de carreira, tenho 22 anos de prefeitura, espero chegar aí aos 38 anos que o Moraes tem, aos 40 que o Vaz passou ali, não chamando eles de velho, mas são bem experientes, como o nosso decano aqui na Casa.

Obrigado, Presidente, já tire o encaminhamento aí pra gente já provocar essa audiência pública.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Felipe Tchê.

Vereador Felipe Tchê

Muito bom dia a todos! Deixarei os cumprimentos depois pro Grande Expediente, em virtude do nosso tempo exíguo. Cumprimentar o nosso convidado especial, eterno Vereador Raimundo Vaz, seja muito bem-vindo, obrigado pela sua presença, em trazer à tona, vereador, um tema tão sensível, tão importante.

E, como foi dito por diversos vereadores, referendo à fala do nosso decano, dizendo que a nossa responsabilidade aqui é enorme, ela é muito grande. Então, ao contrário do que o Vereador André Kamai disse, eu acredito que essa matéria não virá em regime de urgência, haja vista a manifestação dos vereadores da Base em discutir essa matéria. Então, eu mesmo, Vaz, antes do recesso, tive a cautela e o cuidado de ir até a RBPrev conversar com alguns técnicos, conversei oportunamente com o ex-secretário Jonathan Santiago, conversei também com o Presidente da RBPrev, o Felipe, e a garantia, que eu acho que foi o Vereador Aiache que falou, a garantia que nos foi dada é que essa matéria só viria a esta Casa quando ela fosse discutida a exaustão pelos conselhos, pelos sindicatos, e nos tomam aqui até de um pouco de surpresa, né, em



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

ver que consenso não há. Então, eu me coloco à inteira disposição, eu creio que já é um consenso da importância de nós debatermos isso em audiência pública e o compromisso, né, e parabenizar o senhor, como o André Kamai disse, um orador brilhante, uma verve ingente, fica até difícil pra nós, Pato Novo, né, vereadores de primeiro mandato, eh, discutir com a sua envergadura intelectual a respeito do tema, eu, que na minha cadeira de ciências jurídicas sociais tive a matéria eletiva de direito previdenciário, mas obviamente que não possuo todo esse conhecimento técnico que o senhor traz aqui hoje a esta Casa e de fundamental importância pra nós discutirmos a vida daqueles que durante sua vida inteira entregaram o seu suor e o seu trabalho ao Município de Rio Branco e que cumpriram com a sua parte do contrato, agora a nossa Casa, nós vereadores, temos que estar atentos a isso tudo.

Obrigado pela presença e parabéns pela explicação, pela aula que aqui nos foi dada.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador João Paulo.

Vereador João Paulo

Raimundo Vaz, meu amigo, seja bem-vindo à sua casa, como eu falei anteriormente. É uma imensa satisfação, eh, travarmos um debate, né, de conhecimento amplo sobre a temática da previdência do Município de Rio Branco. Eu queria parabenizar o meu amigo, colega Vereador Leôncio, por ter apresentado, através do encontro de hoje da Tribuna Popular, a sua participação.

E aqui você percebe que essa pauta, ela é uma pauta que é de interesse de todos os vereadores dessa Casa. Desde o vereador mais experiente, que é o nosso Moraes, ao vereador mais jovem, em mandato, que somos nós que estamos chegando agora, como falou o Felipe Tchê, eu também sou vereador de primeiro mandato. Porém, estou na gestão pública já há 16 anos e sei o funcionamento de como as coisas



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

acontecem dentro do serviço público, pra mim, não é novidade. Agora, é novidade, às vezes, as tomadas de decisão que são tomadas. Eu, diferente do Vereador Felipe Tchê, eu descredito que a prefeitura não vá mandar em cima da hora pra votação, porque as nossas últimas experiências, as nossas últimas experiências foram de pautas e temas... Só um pouquinho, Presidente. **(Presidente Vereador Joabe Lira: Por favor, peço que... vereador, por favor)**. Aí fica difícil, fica difícil. Então, vieram temas calorosos para essa Casa, vou usar essa frase, que foram em cima da hora da votação. Inclusive, nós passamos isso na LDO, quando foi pactuado que não viria, e veio duas matérias cabulosas, onde nós mostramos, mais uma vez, a força do Parlamento. E se vier, se vier pra votação em cima da hora, a previdência do município e os apontamentos em cima da hora, eu estou fora dessa discussão, porque as coisas não funcionam dessa forma, tem que ter tempo, tem que ter debate. Esta Casa, eu concordo com o Vereador Aiache, ela tem que sentar com os sindicatos; tem que sentar com vocês que conduzem a presidência da discussão de todo o pleno; tem que sentar com a secretaria responsável; tem que sentar com a administração do município pra que, de fato, a gente chegue no consenso. Não adianta mandar toque de caixa, que nós não vamos aceitar isso. Então, também já estou me manifestando, porque eu tenho um problema sério, eu não sei mandar recado, eu não sei falar em terceira pessoa. Eu gosto de dizer logo a verdade, que é assim que funciona o parlamento e vai ter que ser respeitado. Porque nós estamos lidando, Moraes, com vidas, com famílias, com histórias. Eu sou filho de servidor público e eu sei como as coisas funcionam. Então, de fato, lhe parabenizar e dizer que todos nós vamos abrir um amplo debate nesta Casa sobre a temática, e, mais uma vez, parabenizar o Vereador Leôncio, que foi o autor da sua vinda até aqui, e dizer que essa Casa permanece sendo sua e que você, de fato, despertou ainda mais em todos nós uma grave preocupação.

Presidente Vereador Joabe Lira



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Com a palavra, Vereador Leôncio.

Vereador Leôncio Castro

Bom dia, senhores, nobres vereadores, Presidente, membros da galeria, imprensa que se faz presente, meu amigo vereador Raimundo Castro, eterno vereador Raimundo Castro, pessoa que eu conheço há mais de 35 anos! Comecei, inclusive, Raimundo Castro, Raimundo Vaz, meu amigo Raimundo Vaz, pessoa que eu conheço há mais de 35 anos, onde eu comecei minha trajetória política, inclusive com o Raimundo, né Raimundo? Tive o prazer de ser assessor do Raimundo, na delegacia do trabalho, quando o Raimundo foi delegado do trabalho, quando o Raimundo foi vereador, quando o Raimundo foi deputado. Então, a minha história com o Raimundo é uma história de muitos anos. Fizemos muita coisa boa, ajudamos muito a nossa cidade e o nosso estado, eu enquanto assessor e o Raimundo enquanto parlamentar. E aí, Raimundo, eu quero dizer que essa Casa está aberta à discussão, à importância desse tema, haja vista a quantidade de pessoas que nos procuraram pra tratar sobre esse tema, e aqui, como você bem falou durante o seu discurso, esse é o lugar onde deve ser debatido e aqui chegarmos a uma solução que seja principalmente consenso. Eu, antes do recesso, tive a oportunidade de falar com o secretário Rennan, né, e conversar, dizendo que naquele momento, inclusive eu conversei com você, que naquele momento não haveria a possibilidade desse projeto chegar lá no primeiro semestre. Ele concordou, disse que ia haver uma ampla discussão com o Conselho, com os sindicatos, e, a partir daí, trazemos esse projeto para ser debatido nessa Casa e, juntamente com os sindicatos, juntamente com as pessoas que entendem da pauta, que entendem do tema, a gente chegar a um denominador comum que seja de interesse do coletivo.

Muito obrigado a todos.

Presidente Vereador Joabe Lira



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Tem algum vereador inscrito? Não tendo mais nenhum vereador inscrito, quero agradecer mais uma vez a presença do senhor Raimundo Vaz, ex-vereador, pela excelente explanação aqui sobre a reforma da Previdência. Declaro agora, neste momento, encerrado o período da Tribuna Popular. Peço aos vereadores que possam vir aqui à frente **(Vereadora Lucilene Vale: Presidente, Pela Ordem)**. Por favor, vereadora.

Pela Ordem

Vereadora Lucilene Vale

Eh, queria que o senhor registrasse aqui a presença do nosso vereador de Cruzeiro do Sul, que está aqui nos assistindo, eh, Josafá Vale.

Presidente Vereador Joabe Lira

Josafá Vale. Tá lá na tribuna? Tá no plenário? Ah, tá ali. Seja bem-vindo, vereador. Josafá Vale. Por favor, os vereadores, pra gente tirar uma foto. Quero informar também que o material apresentado aqui já tá disponibilizado, vai ser no grupo dos vereadores, daqui a pouco.

Pausa para fotos

Presidente Vereador Joabe Lira

Dando continuidade, aberto agora o período do Pequeno Expediente. Concedo a palavra aos vereadores inscritos no livro **(Vereador Felipe Tchê: Pela Ordem, Senhor Presidente)**. Pela Ordem, vereador Felipe.

Pela Ordem

Vereador Felipe Tchê



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Senhor Presidente, nos termos do Regimento Interno da Casa, eu venho requerer a concessão de Moção de Aplauso aos veículos de imprensa e comunicação, em reconhecimento a relevante qualificada cobertura jornalística realizada durante **(Por favor, por favor. Vereadores, por favor, eu peço pra... Itamares, por favor)** durante a 50ª edição da Expoacre. A atuação da imprensa foi fundamental pra garantir à população o acesso à informação ampla, transparente e democrática. A cobertura feita pelos veículos, sobretudo os de imprensa local foi essencial pra registrar esse marco histórico desse quinquênio, ampliando o alcance do evento fortalecendo o sentimento da identidade regional e com as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do nosso estado. Aí os veículos de comunicação em destaque: Norte TV, Líder Tv, Rede Amazônica, Correio Online, Portal Acre, Acre News, Alto Acre, Rádio Cidade, Rádio Calçadão, Portal Acre, AC 24 Horas, Contilnet, Alerta Cidade, A Gazeta do Acre, TV Rio Branco, Folha do Acre, Ecos da Notícia e Secretaria Estadual de Comunicação. E também, no mesmo termo do Regimento Interno, conceder a Moção de Aplauso à Secretaria de Estado de Agricultura, na figura do secretário meu pai, Luiz Tchê e a sua equipe pela brilhante organização da arena de rodeio durante a 50ª edição da Expoacre. Muitos dos senhores puderam estar lá, participar, né, e além, né, obviamente dos espetáculos do rodeio, tambor e moto, a gestão inovou em incluir um espaço exclusivo pra pessoas com deficiência, com estrutura acessível e localização privilegiada, bem como espaço sensorial destinado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista, com isolamento acústico e ambiente adaptado, promovendo inclusão, respeito, diversidade e garantias de direitos.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra o Vereador Zé Lopes, que dispõe do tempo de cinco minutos.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Pequeno Expediente

Vereador Zé Lopes

Muito bom dia a todos os presentes! Quero cumprimentar os nobres colegas, cumprimentar os servidores, cumprimentar a imprensa que tá ativa já nesse primeiro dia dessa Sessão Legislativa e agradecer em primeiro lugar a Deus porque graças a ele todos nós estamos aqui hoje e que ele nos guie nesse nosso retorno às nossas atividades.

Hoje eu subo na Tribuna não como vereador, mas como um porta-voz da indignação das famílias da parte alta da cidade que foram esquecidas pela prefeitura. Meus amigos, no ano passado eu convivi com diversos problemas de falta de água durante a pré-campanha e a campanha e agora no final de julho eu já comecei a receber mensagens no Zap do Zé cobrando, clamando por água na parte alta da cidade. Eu já recebi mensagem do Montanhês, do Jorge Lavocat, do Caladinho, do Vista Linda e de diversos outros bairros. Infelizmente, infelizmente, essas pessoas não têm água pra tomar banho, não tem água pra cozinhar, pra lavar roupas, não tem água pra beber. A água que chega dia sim, dia não, às vezes falta dois dias, às vezes falta três dias. Quando chega, chega sem pressão, ela não sobe na caixa d'água e o pobre que muitas vezes tá vivendo de Bolsa Família tem que tirar R\$ 150 pra encher uma caixa d'água de mil litros que não dura uma semana. É um absurdo uma pessoa ter que pagar por um serviço que a nossa Constituição já garante. Quem tem água encanada em casa paga uma taxa de R\$ 30, R\$ 40, R\$ 50; quem não têm paga R\$ 50 pra encher uma caixa d'água de mil litros, essa é a realidade. O serviço precário faz com que o morador da parte alta da cidade pague duas vezes: pagando com imposto e pagando por caminhão pipa pra água chegar na torneira e a torneira sempre seca. O que não seca são as desculpas, são os discursos prontos e o empurra-empurra de responsabilidades: Ah, mas isso não é de agora, isso já acontecia antes, isso é antigo. Mas o que a gente não vê é realmente o prefeito e as pessoas responsáveis começarem a lidar com esse



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

problema, trazendo obras estruturantes que vão cortar avenidas e vão passar a tubulação e colocar reservatórios hoje em Rio Branco pra não faltar água na torneira de 40 reservatórios distribuídos pela cidade. Mas a gente não vê isso acontecendo, o que a gente vê é viaduto, é rua que já estava boa sendo asfaltada por ser uma avenida, por ser uma principal, são obras que chamam a atenção, mas que não melhoram a vida das pessoas. Enquanto isso o prefeito tá em campanha pelo interior ou contando os buracos da BR-364, quando a gente sabe que não precisa sair de Rio Branco pra isso. Com certeza tem muito mais buraco aqui do que lá. Então, gente, eu quero dizer pra vocês que nós vamos continuar cobrando, denunciando e fiscalizando a prefeitura pra que eles cumpram o dever constitucional de garantir água pra todas as pessoas de Rio Branco.

Obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra Vereadora Elzinha Mendonça.

Vereadora Elzinha Mendonça

Bom dia, Senhor Presidente! Quero cumprimentar a todos em nome da vereadora Lucilene Vale, cumprimentar todos os edis; as pessoas que estão na galeria e, de forma muito especial, Senhor Presidente, eu quero cumprimentar a toda população de Rio Branco. Hoje estamos retornando um recesso que pra muitas pessoas quando o vereador tira recesso acha que a gente tá de férias, na verdade não funciona bem assim, né. Nós entramos de recesso dos trabalhos legislativos, mas o nosso trabalho continua lá fora.

Senhor Presidente e aproveitando esse tempo de fala, eu quero apresentar um projeto de lei, um projeto que vai além da legislação. Só um minuto... tá muito alto esse microfone seu Gilberto, né, tá dando microfonia. Só pra trabalhar com ordem e



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

decência. Eh, então, esse projeto ele vai além da legislação, porque ele trata de um ato de respeito, de reconhecimento da dignidade humana e de justiça social. Eu estou propondo, Senhor Presidente, a obrigatoriedade da presença de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais, a LIBRAS, em todos os eventos culturais, artísticos, esportivos, educacionais e religiosos da nossa cidade, realizados tanto pelo Poder Público quanto pela iniciativa privada. Tivemos um fato muito triste na Expoacre 2025. E esse projeto, ele nasceu desse compromisso com a inclusão. Ele nasce do entendimento de que todos tem o direito de participar plenamente da vida em sociedade sem barreiras, sem exclusões. A comunidade surda de Rio Branco, assim como em todo o Brasil, enfrenta diariamente obstáculos para exercer direitos básicos e a comunicação é um deles. Recentemente, nós vivemos um episódio lamentável e inaceitável durante a Expoacre 2025, um evento realizado em uma área pública com grandes estruturas e recursos proibiu a atuação dos intérpretes de Libras, que estavam ali para garantir o direito de acesso à cultura das pessoas surdas, esses que foram disponibilizados gratuitamente pelo Governo do Estado. E essa proibição nos causou indignação. Quero deixar claro, em alto e bom som, eu discordo veementemente dessa atitude excludente. Esse fato escancarou o que já sabíamos, Rio Branco carece de uma legislação municipal clara e firme que proteja a acessibilidade comunicacional. Não podemos mais permitir que os direitos das pessoas surdas sejam negados por omissão, por desconhecimento ou, pior, por desinteresse. Com esse projeto de lei, buscamos corrigir essa injustiça. Queremos garantir, por meio da lei, que os eventos em nossa cidade contem com intérpretes capacitados, que eu sei que nossa Rio Branco tem, com estrutura adequada de visibilidade e que a presença deles não seja vista como um favor, mas como um direito garantido pela Constituição Federal, pela Lei de Libras, pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência e agora esperamos, pela Câmara Municipal, que fica essa responsabilidade de aprovarmos esse projeto. Mais do que isso, nós estamos propondo também a aplicação de penalidades a quem descumprir essa obrigação, seja multa para eventos privados, seja responsabilização administrativa em eventos



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

públicos, porque inclusão sem fiscalização e sem consequências não passa de discurso vazio e este não é o caso, porque nós, enquanto parlamentares, nós precisamos estar atentos da forma que podemos contribuir com a população de Rio Branco. Eu sei que muitos aqui compartilham desse mesmo compromisso com a inclusão, porque muitos vereadores aqui têm se manifestado, têm apresentado projetos de lei, têm buscado fazer a inclusão das pessoas com autismo, das pessoas com deficiências. Então, é necessário que nós tenhamos essa responsabilidade e esse compromisso. E este projeto é um chamado. Vamos fazer de Rio Branco uma cidade mais justa, mais humana, mais acessível a todos.

Quero aqui, já finalizando, Senhor Presidente, de forma especial me dirigir à comunidade surda e às suas famílias. O meu mandato está à disposição de vocês. Estamos juntos na luta por respeito, por visibilidade e por direitos. Finalizo dizendo: nenhuma sociedade será verdadeiramente desenvolvida enquanto parte de sua população for invisibilizada. Com essa lei, damos um passo firme rumo a uma Rio Branco inclusiva, que valoriza a diversidade e reconhece que todos, absolutamente todos, têm o direito de viver plenamente. Por fim, eu quero, Senhor Presidente, pedir celeridade na tramitação desse projeto e, desde já, peço também o voto de cada um de vocês que tem um compromisso com as pessoas que mais precisam. Muito obrigada, Senhor Presidente.

Finalizo novamente dizendo que este mês é o mês “Agosto Lilás”, alusivo à conscientização do combate à violência doméstica.

Obrigada.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra o Vereador Leôncio Castro.

Vereador Leôncio Castro



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Senhor Presidente, nobres pares, imprensa que se faz presente, servidores da Casa, amigos da galeria, o meu bom dia mais uma vez! E dizer que é muito bom estar de volta, né, que eu estava com muita saudade de todos vocês, muita saudade de verdade.

E, durante todo o recesso, nós tivemos a oportunidade de fazer algumas visitas em algumas comunidades. Agora há pouco acabamos de ouvir o discurso do grande amigo Raimundo Vaz, ele que tem grande contribuição para o nosso estado. O Raimundo Vaz, Vereador Joabe Lira, é o autor do projeto de lei que cria os novos dez municípios do Estado do Acre, né. Eu, enquanto assessor dele, tive a oportunidade de ajudá-lo a criar o Município de Capixaba, Epitaciolândia, Acrelândia, Rodrigues Alves, foram 10 municípios em uma lei criada pelo ex-deputado Raimundo Vaz, e na época eu tive a oportunidade de assessorá-lo.

Mas, meus amigos, hoje, dentre alguns projetos que iremos apresentar nesta semana, nós estamos apresentando um projeto de lei que dispõe sobre instituir o programa “Parada Segura” para mulheres, idosos ou pessoas com deficiência no transporte coletivo noturno no âmbito do Município de Rio Branco. Esse projeto tem como objetivo principal instituir uma lei que assegure, né, que mulheres, pessoas com deficiência e idosos, após as 20 horas, Vereadora Elzinha, elas possam parar em locais seguros. E esse projeto, ele não vai ter custo, praticamente custo nenhum, pro erário público, e vai ajudar muito e diminuir muito a violência. Estudos e relatos demonstram que o trajeto entre os pontos de ônibus e as residências pode representar risco à integridade física de cidadãos, sobretudo após o anoitecer. Neste horário já está escuro, o comércio está fechado e as ruas estão mais desertas. É um cenário de perfeito para ladrões e ações, afirmou uma investigação da Polícia Civil. Permitir o desembarque fora dos pontos fixos, em locais mais próximos e seguros, é uma medida simples, de baixo custo, e que não vai afetar praticamente nada, e vai ajudar muito na promoção da segurança pública e a dignidade humana. Essa proposta já foi adotada



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

em diversos municípios brasileiros, e a nossa iniciativa, a iniciativa desse Parlamento, com certeza, vai ajudar a reduzir muito a violência contra idosos, contra mulheres. A nossa proposta é que, a partir das 20 horas, Vereador João Paulo, a pessoa possa simplesmente puxar ali e parar num lugar próximo à sua residência, num lugar que não seja escuro, e, dessa forma, a gente ajudar a reduzir a violência.

Muito obrigado a todos e tenhamos todos um bom dia.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra, agora, o Vereador João Paulo.

Vereador João Paulo

Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia a todos os nobres vereadores! Bom dia à imprensa que se faz presente, aos trabalhadores da Casa em Segurança, aos nossos auxiliares, Diretoria Legislativa, à equipe da Taquigrafia, à equipe que faz o trabalho que, inclusive, foi pautado aqui pela Vereadora Elzinha, as nossas Intérpretes de Libras, e a todos, a equipe da Sonorização, que fazem com que essa Casa aconteça.

Eh, estou extremamente satisfeito. Eh, durante esses dias, como disse a Vereadora Elzinha, vi e encontrei, inclusive, vários amigos andando pelos bairros, pelas ruas de Rio Branco, e a gente vê, a cada dia, o comprometimento dessa atual Legislatura, Presidente Joabe, com o Município de Rio Branco. E aqui eu sempre digo que, independente de cores partidárias, que isso fica pro momento de discussão partidária, mas aqui todos nós temos uma responsabilidade com a sociedade, com o Município de Rio Branco. E nós voltamos, depois de pouco mais de duas semanas, pra debater e continuar discutindo cidade. E aqui, sem fazer, eh, apontamentos ou críticas sem conhecimento de causa ou sem fundamentos, nós não estamos aqui pra atacar, denegrir, apontar, a não ser criticar, Vereadora Lucilene, aquilo que vem de encontro à necessidade da nossa população, que foi ela que nos colocou aqui. Então nós devemos



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

hoje, de fato, nossos mandatos à população de Rio Branco, né. Agradecer mais uma vez ao Supremo Arquiteto Universo, que, graças a ele, estamos aqui construindo e contribuindo por uma sociedade melhor.

Senhor Presidente, queria destacar hoje, hoje é Dia Nacional da Saúde, 5 de agosto é o Dia Nacional da Saúde. Também é o dia de nascimento de Oswaldo Cruz, que foi um dos primeiros e maiores sanitaristas que o Brasil teve. Oswaldo Cruz é responsável pela discussão técnica e vacinas e a discussão sanitária do nosso país. Entre elas, foi Oswaldo Cruz que debateu, discutiu tecnicamente, através da ciência, a cura e o controle epidemiológico que o Brasil vivia, de varíola, febre amarela e outras doenças, né. E, pegando essa linha, que é a minha área de atuação e formação a Saúde, eu queria aproveitar o momento e já informar aos vereadores que fazem parte da Comissão de Saúde, que eu estarei, essa semana, encaminhando um ofício aos senhores, onde nós estaremos reunindo a Comissão de Saúde para montarmos, Vereador Samir, uma comissão, Vereadora Lucilene, você que faz parte da Comissão de Saúde, uma comissão de fiscalização dos nossos serviços de Saúde do Município de Rio Branco. Nós precisamos dar consistência e vida técnica à nossa Comissão de Saúde que tem como fundamental ponto fiscalizar e ouvir as pessoas. Nós vamos ouvir as pessoas, os usuários do SUS, nós vamos ouvir os trabalhadores, nós vamos olhar as estruturas, nós precisamos debater, porque eu tenho recebido muitas reclamações sobre a Saúde municipal de Rio Branco, inclusive no último semestre foi pauta de vários vereadores, os vereadores sempre pedindo apoio da Comissão de Saúde, e agora, Vereador Samir, inclusive, atendendo um pedido seu, nós estaremos, enquanto Comissão de Saúde, debatendo, eh, a Saúde do Município de Rio Branco, lembrando que a comissão não é fechada, todos nós somos vereadores, a comissão vai fazer o papel de comissão, mas todos os senhores vão auxiliar essa comissão, porque esta é uma casa de legislação, e uma casa de legislação é uma casa onde se debate, onde se aponta, e onde se acha solução dos problemas.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Queria, também, Senhor Presidente, hoje, eh, fazer aqui uma saudação especial à equipe do Governo do Estado Acre, da Prefeitura Municipal de Rio Branco, aos nossos empresários, à ACISA, à comunidade em geral, desde o pipoqueiro ao cantor, desde o cantor ao zelador, que fizeram, de fato, a Expoacre 50 anos acontecer. Um marco histórico, um momento importante, parabenizar ao Governo do Estado Acre, parabéns à Prefeitura, parabéns a todos que conduziram, mas, em especial, o governo, que é o grande condutor desse processo. Parabenizar, Felipe Tchê, o seu pai, Secretário Tchê, que de fato fez um excelente trabalho enquanto Secretário de Agricultura e vem fazendo. Então, parabenizar a todos os envolvidos, que de fato, eh, deixaram uma marca registrada. Encontrei, na última noite da Expoacre, alguns vereadores, alguns amigos, ali um momento de muita animação e alegria junto à população de Rio Branco.

E, pra finalizar, Senhor Presidente, queria, mais uma vez, pedir encarecidamente à população de Rio Branco, à sociedade civil organizada, que ajude o nosso Hemoacre. O Governo do Estado está fazendo um apelo, uma campanha, pedindo que a gente possa ir ao Hemoacre e fazer doação de sangue. Nós estamos com o estoque praticamente zerado de sangue O negativo e sangue O positivo. Isso é muito ruim, isso é extremamente grave. Então, aproveitar o momento, aproveitar hoje, que é o Dia Nacional da Saúde, e fazer esse apelo. Sangue é vida. Vamos doar sangue. Nós precisamos fazer uma campanha e pedir aos Senhores Vereadores, que têm as suas redes sociais movimentadas, postem, postem pra chegar no público de vocês. Mandem nos grupos que os senhores fazem parte, porque essa pauta é de todos nós. Sangue é vida e nós não podemos nos furtar desse debate.

Obrigado, mais uma vez, à Mesa Diretora. Parabenizo a cada um que retornou com todo o gás pra nós concluirmos aí esse segundo semestre com muito êxito e construção pra uma sociedade melhor.

Presidente Vereador Joabe Lira

“Valorize a vida, não use drogas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Com a palavra a Vereadora Lucilene Vale.

Vereadora Lucilene Vale

Bom dia, Presidente! Bom dia, meus nobres pares! Bom dia à imprensa presente, aos funcionários da Casa! E como todos os meus colegas já falaram, né, hoje, eu também estava com muita saudade já da nossa Casa, né. A gente tirou uns diazinhos de férias, mas a gente sente falta disso aqui.

E hoje, Presidente, eu venho aqui, subi mais uma vez nesta Tribuna, trazendo mais uma vez, né, um apelo, eh, sobre a violência contra a mulher. Hoje eu subo aqui a esta Tribuna para falar sobre uma causa urgente e que toca a vida das mulheres, o combate à violência. Aproveito a oportunidade para reforçar a importância do “Agosto Lilás”, um mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher. Apresento, eh, a vocês um projeto de lei que tem um objetivo simples, mas de grande impacto, colocar aviso de alerta contra a violência em todos os locais públicos e privados da nossa cidade. A proposta é a todos os estabelecimentos comerciais, escolas, órgãos públicos e outros locais de grande movimento, e que as fixem nos cartazes, né. Esses cartazes farão a seguinte mensagem em letras grandes e visíveis: “É crime de qualquer tipo de violência contra a mulher, seja agressão física, psicológica ou patrimonial. Denuncie no 190 e o apoio a Mulher Ligue 180”. Ao verem um cartaz com elas, saberão que não estão sozinhas. A mensagem é um lembrete de que existe um caminho, um número para ligar e pedir um socorro. Este projeto não vai resolver o problema da violência. Eh, não vai resolver o problema da violência sozinho, mas é um passo importante. É um sinal de que a nossa sociedade se preocupa com as mulheres. É um gesto de solidariedade e de apoio. É uma forma de dizer de maneira clara em todos os cantos que a violência contra a mulher não é aceitável, não é normal e não



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

será tolerada. A aprovação desta lei é um ato de empatia, de respeito e de justiça. Nossa cidade precisa de um lugar mais seguro para todas as mulheres. E aproveitando também, Presidente, como eu tô falando de violência contra a mulher, acho que todos nós aqui acompanhamos, né, aquele caso que aconteceu daquela moça lá em Natal, onde ela levou tanto soco do esposo que ela passou por 68 murros, 68 porradas, né. O nome dela é Juliana Soares, de 35 anos, passou por sete horas de cirurgia pra reconstrução da face, né, onde foi brutalmente espancada pelo ex-namorado Igor Cabral, de 29 anos, dentro de um elevador de um prédio, após uma discussão motivada por ciúmes. Então aqui, mais uma vez, eu subo, né, reforçando, como não só eu, como todos os colegas, a minha amiga Elzinha, a gente tá aqui todos os dias debatendo, pedindo, né, o socorro as nossas autoridades contra a violência contra nós, mulheres, né.

E vou aproveitar também, Presidente, quero aqui, de uma forma muito especial, agradecer esse belo cartão que nós recebemos de volta à nossa Câmara, né, com o nosso bolinho ali bem gostoso, né. Quero agradecer aqui às pessoas que tiveram esse carinho. Eu vou até ler aqui, que foi bem bacana, né. Recomeçamos os trabalhos na Câmara com a energia renovada, coração aberto, fé, e que nós podemos construir juntos, e que este semestre seja doce, leve e cheio de conquistas. Então, assim, realmente, eh, fiquei feliz, assim, dizer que realmente já estava com muita saudade da nossa Casa, estar aqui em cima todos os dias, fazendo nossos trabalhos, não é, meu amigo João Paulo? E, como ainda tem um tempinho, quero também aqui aproveitar e dizer que agora nas nossas férias que tivemos, né, não foi só férias, mas também eu tive o privilégio, João Paulo viu, de acompanhar... quero até que o Sr. Gilberto coloque aí, por favor. Eh, tivemos o privilégio de acompanhar a nossa obra, do posto Maria Barroso, né. Fui convidada e, realmente, eu gostei muito, realmente foi uma obra bem bacana, foi uma obra que foi bem aproveitada. Então, assim, tive a oportunidade de visitar, fiquei feliz por saber que o nosso prefeito também está ajudando, está trabalhando junto com o nosso secretário de saúde, como você falou, vamos fazer,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

tem uma comissão pra gente ir realmente fiscalizar e buscar, mas também, desde já, já estou trazendo essa bela notícia também, que fiquei feliz porque sabemos que quem ganha é a nossa população, né. Onde tivemos ali presente, naquele dia da inauguração do posto Maria Barroso, visitei, realmente ficou uma boa reforma, ficou muito bonito, onde tem bastante medicamento que a nossa população precisa. Então, assim, eu fiquei feliz por saber que realmente aquele posto teve uma boa obra, tem muita coisa boa ali pra nossa população de Rio Branco. Então, aqui quero, desde já, parabenizar também o nosso Prefeito Tião Bocalom, quero parabenizar o nosso Secretário de Saúde, Rennan Biths, e agradecer que fiquei feliz verdadeiramente, né, por a gente voltar pra nossa Câmara Municipal e saber que vamos continuar nossos trabalhos.

Obrigada de coração e um grande abraço a todos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Encerrado o Pequeno Expediente. Aberto agora o período do Grande Expediente, passarei a palavra aos vereadores inscritos conforme calendário mensal disponibilizado. Cada vereador terá o tempo de 10 minutos. Com a palavra, o Vereador Matheus Paiva. **(Vereadora Lucilene Vale: Presidente, Questão de Ordem)**. Vereadora Lucilene.

Questão de Ordem

Vereadora Lucilene Vale

Presidente, eh, eu quero apresentar a proposição 53/2025. Indica assegurar a criação de faixas exclusivas para embarque e desembarque de passageiros que utilizam o serviço de transporte por aplicativo no Município de Rio Branco e dá outras providencias.

Obrigada, Presidente.

Grande Expediente

“Valorize a vida, não use drogas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Vereador Mateus Paiva

Bom dia a todos, colegas parlamentares, público presente, imprensa, servidores da Casa, população que nos acompanha pelas redes sociais, nossa Mesa Diretora na pessoa do nosso Presidente Joabe, do nosso Primeiro-secretário Felipe Tchê. Retornamos aí desse recesso de duas semanas revigorados, eh, com todo gás pra continuar trabalhando pela nossa cidade, pela nossa população durante esse segundo semestre. Também me somo aos pares, estava com saudade daqueles colegas que não nos encontramos durante o recesso. Como a Vereadora Elzinha falou, eh, não é férias, mas sim um recesso somente dos trabalhos legislativos, mas diariamente estávamos nas ruas fiscalizando. Não pude estar presente na inauguração da URAP Maria Barroso, mas na semana anterior estive lá junto com o Governador Gladson Cameli, com o Prefeito Tião Bocalom. Estivemos também vistoriando, eh, o elevado da AABB que, segundo o nosso prefeito, até o final do ano será Inaugurado. E alguns colegas pude encontrá-los na nossa feira agropecuária, a nossa querida Expoacre que foi um sucesso comemoração de 50 anos da Expoacre, estivemos lá ao lado de alguns colegas vereadores, tinham lá deputados, todos, toda a nossa população de Rio Branco prestigiando esse grande evento que movimentou milhões na nossa economia, os pequenos produtores, os pequenos empresários, toda a população pôde ir lá prestigiar. Então estendo meus cumprimentos ao Governo do Estado do Acre, a todas as secretarias, a todas as empresas que estavam instaladas no parque de exposições a todos os veículos de comunicação, à imprensa que também estiveram lá levando aí essas informações da feira a toda a nossa população. Queria também parabenizar o seu pai, Felipe, meu amigo José Luiz Tchê pelo brilhante, eh, execução ali da arena de rodeios todas as provas, vaquejada, rodeio, tudo que movimentou aí, os esportes equestres, também parabenizar o Vereador Bruno Moraes que esteve lá todos os dias incentivando aí esse esporte e finalizou, né, Tchê, com a final do rodeio na quinta-feira, estive lá presente também, foi uma brilhante festa.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Senhores, eh, pra finalizar meu discurso durante o Grande Expediente apresento um projeto de lei, um projeto de lei que nasce da escuta atenta às reclamações de inúmeros consumidores e da defesa firme por uma cidade mais justa e equilibrada nas suas relações de consumo. Nessa manhã protocolo o projeto de lei que garante ao consumidor o direito ao estacionamento gratuito em estabelecimentos comerciais, desde que comprove o consumo equivalente a dez vezes o valor da tarifa praticada naquele local. Não é razoável que um cidadão que vá ao shopping ou ao supermercado para fazer suas compras movimentando a economia local e pagando seus impostos, ainda seja cobrado por uma taxa de estacionamento, muitas vezes cara, tendo contribuído financeiramente com o estabelecimento. Essa proposta respeita os critérios de proporcionalidade e da razoabilidade, a gratuidade se aplica apenas a quem for ao local consumir, mediante apresentação de nota fiscal com validade de até quatro horas de permanência no estacionamento. Trata-se de uma medida de justiça com o consumidor que já enfrenta tantas dificuldades no dia a dia. E mais do que isso, é um incentivo direto ao nosso comércio local, pois estimula a circulação econômica nos centros comerciais da nossa cidade. Espero em breve contar com o apoio dessa Casa Legislativa e dos nobres colegas parlamentares para aprovar essa iniciativa que coloca o cidadão no centro das prioridades do nosso mandato e aquece a nossa economia.

Muito obrigado.

Presidente Vereador Joabe Lira

Com a palavra agora o Vereador Felipe Tchê.

Vereador Felipe Tchê

Muito bom dia a todos! Gostaria de iniciar cumprimentando a todos os meus nobres colegas na figura do nosso Presidente Joabe Lira. Cumprimentar também a todos os servidores desta Casa. Foi um recesso de duas semanas, curto, mas já fez com que



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

você puderam sentir com que vários vereadores já estivessem inclusive com saudade aqui dos nossos trabalhos, da nossa Tribuna e também das nossas discussões que pertine a todo Município de Rio Branco. Então cumprimentar os nossos servidores, profissionais também da imprensa que estão sempre por aqui fazendo a cobertura dos nossos trabalhos e iniciar destacando a elegância das Vereadoras Lucilene Vale, Elzinha Mendonça retornaram aos trabalhos de maneira brilhante.

Então, eu vou iniciar, Senhor Presidente, senhoras e senhores, trazendo, né, um tema, eh, de extrema relevância, né. Eu gostaria também de agradecer aos Vereadores Matheus Paiva, Vereador João Paulo pela deferência e pelos parabéns que deram à Secretaria de Agricultura, né. Estender novamente não só ao Secretário de Agricultura, mas a todas as pessoas que estiveram envolvidas na feira. Eu creio que foi um aniversário de 50 anos em grande estilo, tanto na questão artística quanto na questão comercial. A gente viu que o Governador Gladson Cameli no ano passado anunciou que foi algo em torno de trezentos e noventa milhões em negócios. E quem como nós tivemos lá na feira pode sentir pelo volume de pessoas que por lá transitaram e de negócios que esse ano nós vamos realmente chegar muito próximo de atingir a meta de R\$ 500 milhões em negócios. Então num estado como o nosso onde o PIB gira em torno de doze bilhões, Presidente Joabe, nós fazermos uma movimentação tão volumosa de dinheiro dentro da nossa cidade é algo que realmente tem que ser destacado, tem que ser valorizado. Pipoqueiros, como o Vereador João Paulo disse, pessoas que estavam vendendo na sua barraquinha, tendo a oportunidade de conseguir criar uma “gordura”, uma saúde financeira para continuar lutando no dia a dia. Agora, eu tenho que destacar, Vereador Samir, Vereador João Paulo, Vereadora Elzinha que não está aqui mais, a nota de repúdio, né, e parabenizar Vossas Excelências que também compartilharam da situação que a Vereadora Elzinha trouxe novamente à tona aqui nesta Casa. No momento que aconteceu nós não tínhamos a oportunidade de estar falando a respeito disso na Tribuna, mas nunca é demais, Vereador João Paulo, que a gente continue repudiando esse tipo de atitude seja lá por



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

quem for, seja por autoridade pública, seja por cantor, seja por artista que foi, né, aquele episódio lamentável do show do Zezé de Camargo e Luciano em impedir o acesso e a comunicação às pessoas das Libras no palco, o que gerou uma revolta generalizada da comunidade surda e também desse Parlamento. Como eu disse parabenizar e ressaltar novamente a atuação do Vereador João Paulo, meu colega, Vereador Samir Bestene, Vereador Elzinha e todos os demais aqui presentes que se colocaram contra aquele absurdo que foi cometido no show do Zezé de Camargo e Luciano. Em pleno século 21 em que nós estamos aqui nessa Casa já há seis meses falando em inclusão, fazendo audiências públicas notórias e tratando de mães, pais, cuidadores atípicos e aqui hoje a gente tem que ainda conviver com esse tipo de postura vil e ignóbil por parte da organização do show do Zezé de Camargo e Luciano. Então fica aqui novamente, né, o meu repúdio veemente a este tipo de atitude. E é nessa linha que eu venho hoje aqui apresentar um projeto que visa realmente continuar o nosso trabalho e a nossa luta árdua pela inclusão. Hoje eu trago aqui a proposta aqui pro âmbito do Município de Rio Branco da substituição. É um projeto que pode ele parecer simples e singelo como de fato o é, no entanto que tem um impacto em tudo àquilo que a gente vem combatendo ao longo desses seis meses, que é a substituição do símbolo internacional da pessoa com deficiência, conforme a legislação federal da Lei 14.863/2024. O símbolo que todos nós aqui conhecemos bem, que é aquele símbolo estático, um cadeirante, ele, de certa forma, é um símbolo ultrapassado, é um símbolo que causa exclusão. Aqui está, pra todos poderem ver como era antigamente e como nós estamos trazendo a proposta para apreciação dos senhores de um símbolo mais inclusivo e que coloca também na qualidade de pessoa com deficiência as deficiências visual, auditiva, intelectual e psicossocial que antes ficavam excluídas. Então, eu não tenho dúvida que nós teremos condição de aprovar esse projeto. Eu, inclusive, eh, tive a preocupação de ver pra não causar um impacto financeiro muito alto na prefeitura, porque esse, Vereador Zé Lopes, ele é um símbolo que não é um símbolo que nós estamos adotando aqui em Rio Branco. A ONU já o



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

adota a nível internacional, estados estrangeiros, países como Estados Unidos, Canadá, já adotam esse símbolo. Nós já temos uma Legislação Federal que trata a respeito disso e, como a ONU muito bem diz, né, a pessoa com deficiência não é objeto mais de caridade, ela é sujeito de direitos. Então, como alguns dados aqui, só pra compartilhar a importância desse nosso projeto, nós temos aqui, segundo o IBGE, quase dezoito milhões de brasileiros e brasileiras com algum tipo de deficiência. E esses dados representam quase nove por cento da nossa população e ainda são subnotificados. O Vereador João Paulo é da Saúde, sabe da dificuldade que tem de se ter precisão nesses dados por conta da subnotificação. Então, fica aqui, eh, a nossa proposta. Ela prevê, Vereadora Lucilene, que essa transição não seja feita de uma forma abrupta e que onere e dificulte que o Poder Público faça essa mudança. Ela é uma transição que a gente vai propor com um prazo flexível e uma transição de forma gradual pra que o Poder Público se utilize, por exemplo, Vereador Zé Lopes, de obras públicas novas que estão em desenvolvimento, que já se adote o novo símbolo, um símbolo, como eu disse, a favor da inclusão. Então, essa proposta nasceu, eh, isso tem que ficar claro, dum ofício que o nosso gabinete recebeu do Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência. Então, portanto, isso não é uma bandeira política do Vereador Felipe Tchê, não é algo que eu fui pesquisar em algum lugar pra fazer a proposta, eu fui demandado por as pessoas com deficiência pra apresentar esse projeto e tentar, de certa forma, coibir e acabar com atitudes como essa relatada anteriormente. Então, meus nobres colegas, Senhores e Senhores Vereadoras, essa mudança é uma afirmação de princípios que a gente precisa trabalhar e lutar com todo afinco. Então, eu peço a Vossas Excelências que se sensibilizem com o projeto, nos ajudem a aprovar e que a Prefeitura de Rio Branco possa fazer da nossa cidade uma cidade com mais inclusão, com mais humanidade e com um olhar mais criterioso pra todas as pessoas portadoras de algum tipo de deficiência.

Muito obrigado.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Os outros vereadores não estão presentes. Eh, encerrado agora o Grande Expediente.

Vamos deixar a Ordem do Dia para votar na próxima Sessão... (pausa). Aberto o período da Ordem do Dia, solicito ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta.

Primeiro-secretário Vereador Felipe Tchê

Leitura da Ordem do Dia. A votação será em bloco, de todos os requerimentos do nosso glorioso Vereador Neném Almeida. Vou começar. Requerimento número 204, 205, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18. Requer Moção de Aplauso aos Senhores Cirnande Braga, pelos festejados reconhecimentos em prol do voleibol acreano; Sr. Francisco de Oliveira Lopes, conhecido como “Kiko”, pelos serviços na área do futevôlei; Sr. Jorge Luiz Silva da Cunha, conhecido como Jorge “Jacaré”, pelos serviços sociais no futevôlei; Sr. Jamerson do Vale Silva, pelos serviços também no futevôlei. Moção de Aplauso ao Sr. Heder dos Santos Brito, pelos êxitos esportivos e sociais no futevôlei acreano; Sr. Carlos Carpegiani Ferraz Souza, o “Carpê”, pelos êxitos esportivos e sociais no futevôlei; Sr. Maurício Freire Cavalcante, também pelo futevôlei. Moção de Aplauso ao Sr. Wanderlei Nogueira do Nascimento, pelos êxitos esportivos e sociais na capoeira. Moção de Aplauso ao Sr. Jorge Ney de Souza Cordeiro, pelos serviços do futsal e futevôlei acreanos. Moção de Aplauso ao Sr. Cláudio Francisco Maia, pelos reconhecimentos esportivos à frente do voleibol. Sra. Elissandra Pontes de Freitas, reconhecida como “Eli”, pelos serviços esportivos à frente da ginástica acreana. Sra. Erlane Oliveira Mota de Mendonça, pelos serviços à frente do voleibol acreano. Sr. Francirley Silva de Souza, mestre “Leidinho”, pelos serviços e êxitos esportivos sociais à frente do taekwondo acreano. Requer a realização de Ato Solene na Sessão Ordinária de 14 de agosto, pra Moção de Aplauso



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

ao Sr. Cláudio Francisco Maia Santana; Erlane Oliveira Mota de Mendonça; Elissandra Pontes de Freitas; Francirley Silva de Souza e Wanderlei Nogueira do Nascimento. E Ato Solene também no dia 28 de agosto, para Moção de Aplauso aos Srs. Francisco de Oliveira Lopes; Jorge Luiz Silva da Cunha; Jameson do Vale Silva; Carlos Carpegiani Ferraz de Souza; Héder dos Santos Brito; Jorge Ney de Souza Cordeiro; Maurício Freire Cavalcante; Ciran de Braga.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. Em votação. **(Vereador Samir Bestene: Samir Bestene sim, Presidente).**
Lembrando que a votação vai ser nominal.

Votação nominal.

Como vota o Vereador Zé Lopes? **Sim, presidente.**

Como vota a Vereadora Lucilene Vale? **Sim, Presidente.**

Como vota o Vereador Neném Almeida? **Sim, Presidente.**

Como vota o Vereador Joaquim Florêncio? **Voto sim, Senhor Presidente.**

Como vota o Vereador João Paulo? **Sim, Senhor Presidente.**

Como vota o Vereador Samir Bestene? **Sim, Senhor Presidente.**

Como vota o Vereador Bruno Moraes? **Sim, Presidente.**

Como vota o Vereador Aiache? **Sim, Presidente.**

Como vota o Vereador Márcio Mustafá? **Sim, Presidente.**

Como vota o Vereador Felipe Tchê? **Sim, Presidente.**

Como vota o Vereador Leôncio Castro? **Sim, Presidente.**



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Como vota o Vereador Matheus Paiva? **Voto sim, Presidente.**

Requerimentos do item 1 ao 15, aprovados por unanimidade.

Primeiro-secretário Vereador Felipe Tchê

Requerimento Nº 220/2025, autoria Vereadora Lucilene Vale. Requer Moção de Congratulação à Senhora Patrícia Brasileiro Vítório, que atua na área de atividade física há 16 anos como personal trainer e professora de natação hidrogenástica, contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas ao acompanhar a transformação física e emocional dos alunos.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. Em votação. Votação encerrada. **Requerimento aprovado.**

Primeiro-secretário Vereador Felipe Tchê

Requerimento Nº 221/2025, autoria Vereador Matheus Paiva. Requer a realização de audiência pública para o dia 15 de agosto do corrente ano, às 9 horas, neste plenário, para debater o tema fibromialgia, desafios no diagnóstico, tratamento e reconhecimento social da doença em Rio Branco.

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. Em votação? Votação encerrada. **Requerimento aprovado por unanimidade.**

Primeiro-secretário Vereador Felipe Tchê

Requerimento Nº 222/2025, de autoria do Vereador André Kamai. Requer a realização de Sessão Solene em alusão ao ano internacional das cooperativas, a ser realizada no dia 11 de agosto de 2025, às 8h30, no plenário da Câmara Municipal de Rio Branco.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Presidente Vereador Joabe Lira

Em discussão. Em votação. Votação encerrada. **(Vereador João Paulo: Pela Ordem, Senhor Presidente)** Pela Ordem, vereador.

Pela Ordem

Vereador João Paulo

Senhor Presidente, só aqui apresentar um requerimento substituindo, eh, um requerimento já apresentado pelo Vereador João Paulo. Eu apresentei o Requerimento 127, onde eu estava solicitando, eh, o dia do psicólogo, né, e eu fui orientado que seria melhor fazermos uma Sessão Solene em homenagem ao dia do psicólogo. E após a orientação da Diretoria Legislativa pra minha assessoria eu tô apresentando hoje requerimento solicitando, eh, substituição e requerendo, nos termos legais dessa Casa, a homenagem ao dia do psicólogo será realizada dia 27 de agosto, a realização duma Sessão Solene no plenário da Câmara dia 22, às 9h. então é só mesmo pra substituir um requerimento por outro.

Satisfeito, Presidente.

Presidente Vereador Joabe Lira

Obrigado, vereador.

Requerimento aprovado por unanimidade.

Encerrada a Ordem do Dia. Não tendo Explicação Pessoal.

Informo que em razão da participação institucional dos vereadores nos atos oficiais de celebração à Revolução Acreana, não haverá Sessão Ordinária no dia 6 de agosto de 2025. Esta data é um marco histórico de grande importância para o povo acreano e merece ser respeitado e valorizado por todos os Poderes constituídos. reforçamos o



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

convite para que todos participem das comemorações que celebram a identidade e a luta do nosso povo.

Declaro encerrada a presente Sessão e convido os pares para a Sessão Ordinária dia 7 de agosto, às 8h, neste plenário.

Obrigado.